



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GUARÁ  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL**

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CEF 03 DA ESTRUTURAL**



FOTO TIRADA DOS JOGOS INTERCLASSE

## SUMÁRIO

01.	IDENTIFICAÇÃO .....	03
02.	APRESENTAÇÃO .....	04
03.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	05
04.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR .....	21
05.	FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA .....	26
06.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....	26
07.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA .....	26
08.	METAS DA UNIDADE ESCOLAR .....	27
09.	OBJETIVOS .....	29
10.	FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAL A PRÁTICA ECDUCATIVA .....	30
11.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR. DA UNIDADE ESCOLAR.....	30
12.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....	32
	ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS.....	32
	RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE .....	33
	METODOLOGIAS DE ENSINO .....	33
	ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE .....	34
13.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....	37
14.	APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS .....	37
15.	APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/OU SOCIEDADE CIVIL .....	37
16.	DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO .....	39
	AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS .....	39
	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA .....	39
	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	40
	ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS .....	41
	CONSELHO DE CLASSE .....	42

17.	PAPÉIS DE ATUAÇÃO.....	43
	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA) .....	43
	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL .....	43
	MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO .....	45
	BIBLIOTECA ESCOLAR .....	46
	ASSEMBLEIA GERAL .....	47
	PROFISSIONAIS READAPTADOS .....	47
	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	47
	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	49
	DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....	49
	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS .....	49
18.	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....	51
	REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO .....	51
	RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS .....	56
	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ .....	56
	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR .....	57
19.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	58
	GESTÃO PEDAGÓGICA .....	56
	GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS .....	58
	GESTÃO PARTICIPATIVA .....	58
	GESTÃO DE PESSOAS .....	59
	GESTÃO FINANCEIRA .....	59
	GESTÃO ADMINISTRATIVA .....	60
20.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA	
	IMPLANTAÇÃO DO PPP .....	61
	AVALIAÇÃO COLETIVA .....	61
	PERIODICIDADE .....	61
	PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS .....	61
	REGISTROS .....	61
21.	REFERÊNCIAS .....	62
22.	APÊNDICES .....	63

## 01. IDENTIFICAÇÃO

<b>INSTITUIÇÃO ESCOLAR</b>	
UNIDADE ESCOLAR	<b>CEF 03 DA ESTRUTURAL</b>
CRE	GUARÁ
ENDEREÇO	SIA Trecho 2, Lotes 1815 e 1825 CEP: 71200-020
TELEFONE	3974-6004
E-MAIL	<a href="mailto:53017080@se.df.gov.br">53017080@se.df.gov.br</a>
DATA FUNDAÇÃO	2017
REDES SOCIAIS	Instagram: @cef03_sia_estrutural
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	Matutino: 4º e 5º anos Vespertino: 4º e 5º anos
MODALIDADES OFERTADAS	Ensino Fundamental anos iniciais.
EQUIPE GESTORA	Diretora: Sheila Lemos Vice-diretora: Carla Castro
Observação: A Unidade não é de Gestão Compartilhada e não oferta Educação Integral.	

<b>MANTENEDORA - SEEDF</b>	
MANTENEDORA	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
CGC	00.394.679/0001-07
ENDEREÇO	SCN, Quadra 06, Shopping ID
TELEFONE	3901 3185

## **02. APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural foi elaborado em consonância com as exigências da Secretaria de Educação do Distrito Federal e, de forma democrática e participativa com a comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural é uma Instituição Pública, social, laica e democrática de ensino que tem como missão garantir a construção, manutenção e transformação digna da sociedade, a partir da capacitação intelectual, moral, política e cidadã de crianças e jovens.

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural para o ano de 2024 foi desenvolvido coletivamente e envolveu toda comunidade escolar:

- Os familiares participaram do processo de desenvolvimento do Projeto Político desde o ato da matrícula, onde a equipe gestora já apresenta a escola e há o primeiro diálogo. O Projeto foi apresentado e construído com os familiares nos dias 03/03/2024 na primeira reunião de pais do ano.
- Os estudantes têm escuta ativa em reuniões agendadas com os representantes de turma e em reuniões com as turmas.
- Os professores participaram da elaboração durante a semana pedagógica e em momentos variados que ocorrem nas coordenações coletivas.
- Os funcionários de todos os setores da escola (alimentação, limpeza, segurança e transporte escolar) têm voz ativa e participam dos projetos desenvolvidos.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 03 da Estrutural constitui-se no instrumento de consulta para todos interessados no ensino aprendizagem. Nela firmamos o compromisso com a formação do cidadão desde a infância e a garantia de acesso aos conhecimentos.

Os princípios norteadores para o Projeto Político Pedagógico foram a Lei de Diretrizes e Bases, o Plano Nacional de Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais, Lei Orgânica do Distrito Federal, Currículo em Movimento, Lei do Magistério do Distrito Federal e o Plano Distrital de Educação.

### **03. HISTÓRICO DO CEF 03 DA ESTRUTURAL**

#### **DESCRIÇÃO HISTÓRICA**

Denominado de CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DA ESTRUTURAL, criado pela portaria número 19, de 26 de janeiro de 2017 (DODF Nº 20 de janeiro de 2017 – página 39).

Desde sua criação em 2017 o CEF 03 da Estrutural localiza-se no Setor de Indústria e Abastecimento – SIA em um prédio alugado pela Secretaria de Educação. No primeiro ano os educandos tiveram dificuldade de identificação com a Instituição Educacional e acabaram depredando a escola. Desde então foram realizadas intervenções pedagógicas, visando desenvolver o senso de pertencimento dos estudantes ao espaço destinado a Unidade. Como resultado, hoje os estudantes se apropriaram do ambiente escolar e dele se sentem pertencentes. Por estar localizado no SIA, os estudantes pedem que o nome seja alterado para CEF 03 SIA, alcunha pelo qual é conhecida na comunidade.

Atendendo a necessidade da Secretaria de Educação, o público do CEF 03 da Estrutural mudou com o decorrer dos anos:

<b>ANO</b>	<b>ANOS INICIAIS</b>	<b>ANOS FINAIS</b>
2017	-	Sexto ao nono ano
2018	-	Sexto ao nono ano
2019	-	Sexto ao nono ano
2020	Quartos e quintos anos	Sexto ao nono ano
2021	Quartos e quintos anos	-
2022	Quarto e quintos anos	Sextos anos
2023	Quartos e quintos anos	Sextos anos
2024	Quartos e quintos anos	-

A maioria dos estudantes é oriunda da Região Administrativa da Estrutural, a Unidade Educacional atende também estudantes das Regiões do Lúcio Costa/ Guará, SIA/ Guará e da Região denominada 26 de Setembro.

Os estudantes utilizam transporte escolar locado pela Secretaria de Educação para ida e volta diária da escola.

A partir do ano de 2020 foi ofertada duas refeições diárias aos estudantes.

O CEF 03 está em sua terceira gestão democrática. A primeira gestão durou 3 anos – 2017 a 2019 e a segunda equipe gestora foi eleita em 2019 e reeleita em 2023:

<b>GESTÃO</b>	<b>CARGO</b>	<b>DIREÇÃO</b>	<b>NOMEAÇÃO</b>	<b>EXONERAÇÃO</b>
1º	Diretor	Wilson Lopes	29/02/2017	02/01/2020
	Vice-diretor	Joscelene Nunes	09/02/2017	31/10/2017
	Vice-diretor	Marcelo Filho	31/10/2017	02/01/2020
2º e 3ª	Diretora	Sheila Lemos	02/01/2020 e 02/01/2024	-
	Vice-diretora	Carla Nayara	02/01/2020 e 02/01/2024	-

## DADOS ANUAIS (2017 A 2024)

ANO 2017					
TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
6º ANO	08	159	150	09	00
7º ANO	04	88	59	20	09
8º ANO	03	72	69	01	02
9º ANO	02	43	35	02	06
ACELERAÇÃO 6º	02	22	10	01	11
ACELERAÇÃO 7º	03	54	30	02	22
ACELERAÇÃO 8º	01	12	07	00	05
	<b>23</b>	<b>450</b>	<b>360</b>	<b>35</b>	<b>55</b>
PROFESSORES					
DISCIPLINA			PROFESSOR(A)		
PORTUGUÊS			Pricilla, Hélio, Carolina, Indiará e Elisângela		
MATEMÁTICA			Admilson e Aparecida		
CIÊNCIAS			Jéssyca, Hadassa, Felipe e Gabriela		
HISTÓRIA			Adriano, Gabriel e Pedro		
GEOGRAFIA			Luiz Carlos, Eduardo, Paulo Henrique		
EDUCAÇÃO FÍSICA			Flávio, Rosemberg, Maria Ângela e André		
INGLÊS			Marcelo, Gabriane e Wesley		
ARTE			Simara, Antônio		
COORDENADORES PEDAGÓGICOS			Loyanne, Elzimar Evangelista e Marcelo Napoleão		
ORIENTADORA EDUCACIONAL			Elvane Morato		
SECRETARIA			Andrea Bottino (chefe) e Thiago Moreira		
EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO			Bruno, Clécia, Lusanira, Nayara, Luan, Cristiane, Eliana, Pedro, Raquel, Roberta, América e Flávio.		
APOIO ADMINISTRATIVO			Arnaldo Damasceno, Rogério e Maria Lúcia		
MERENDEIRAS			Zelma, Maria Anunciação e Maria Divina		
PROFISSIONAIS DA LIMPEZA			Michele, Lúcia, Ivone, Cátia, Márcia, Patrícia, Mayrielle, Adriano, Rodrigo, Thiago e Cicera		
OBSERVAÇÕES - 2017					
<p>Programa desenvolvido:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Programa Aceleração, visa a correção da distorção idade-série dos estudantes.</li> </ul> <p style="text-align: center; margin-top: 20px;"> <b>UM TRABALHO BEM FEITO É O MAIS ALTO TESTEMUNHO QUE PODEMOS DAR AO NOSSO CARÁTER</b> </p> <p style="text-align: right; margin-top: 10px;">(O. S. Marden)</p>					

## ANO 2018

TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
6º ANO	05	98	02	80	05	13
7º ANO	08	125	01	98	16	11
8º ANO	02	52	03	46	02	04
9º ANO	04	77	04	51	12	14
ACELERAÇÃO 7º	02	40	00	18	06	16
ACELERAÇÃO 8º	01	18	00	13	00	05
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>410</b>	<b>10</b>	<b>306</b>	<b>41</b>	<b>63</b>

### PROFESSORES

DISCIPLINA	PROFESSOR(A)
PORTUGUÊS	Alberto, Cristiane, Elenice, Indiara e Patrícia
MATEMÁTICA	Admilson, Aparecida, Carla e Maria Tereza
CIÊNCIAS	Marília, Marina e Wellington
HISTÓRIA	Adriano M., Adriano P. e Ramon
GEOGRAFIA	Aginaldo, Paulo e Rafaela
EDUCAÇÃO FÍSICA	Hugo, Leandro e Viviane
INGLÊS	Susana Souza e Suzana Sousa
ARTE	Ivan e Jéssica
ATIVIDADES	Maria Angélica
<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>	Flávio Suguino, Marcos Paulo e Simara Porto
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA</b>	Sheila Lemos
<b>ORIENTADOR EDUCACIONAL</b>	Não teve o profissional.
<b>SECRETARIA</b>	Andrea Bottino (chefe), Thiago Moreira e Manoel de Jesus
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	Arnaldo Damasceno, Maria Lúcia
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>	Raquel Leal, Josilene Silva, Edilma Fernandes e Heverton Idemar
<b>MERENDEIRAS</b>	Zelma Gomes e Adalgiza Reis
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>	Michele, Lúcia, Ivone, Cátia, Márcia, Patrícia, Mayrielle, Adriano, Rodrigo, Thiago e Cicera

### OBSERVAÇÕES - 2018

Programas e Projetos desenvolvidos:

- Programa Aceleração, visa a correção da distorção idade-série dos estudantes.
- Programa Eleitor do Futuro, visa despertar nos estudantes reflexões acerca dos seus direitos em um contexto social e interdisciplinar.
- Projeto Halloween, visa conhecer a cultura inglesa de forma integrada com os demais conteúdos.

Projetos desenvolvidos durante o ano letivo e que continuam em vigor:

- Projeto Inclusão.
- Projeto Uso Sustentável da Água.
- Projeto Jogos Interclasse.
- Projeto Feira Multicultural.

“QUEM SALVA UMA VIDA,  
SALVA O MUNDO!”

## ANO 2019

TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
6º ANO	05	94	05	84	01	09
7º ANO	08	94	12	69	12	13
8º ANO	05	107	04	99	5	03
9º ANO	03	64	02	50	07	07
PAAE 6º	01	19	00	14	00	05
PAAE 7º	02	27	00	22	00	05
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>405</b>	<b>23</b>	<b>338</b>	<b>25</b>	<b>42</b>

### PROFESSORES

DISCIPLINA	PROFESSOR(A)
PORTUGUÊS	Alberto, Cristiane, Luciene, Natália e Patrícia
MATEMÁTICA	Aparecida, Carla, Emerson, Ricardo, Atualpa, Márcia, Max e Lorena
CIÊNCIAS	Adriana, Fernanda, Jéssyca, João e Marina
HISTÓRIA	Elizabeth, José Eduardo, Pedro e Wellington
GEOGRAFIA	Agnaldo, Diogo e Luiz
EDUCAÇÃO FÍSICA	Alessandra, Carlos, Marcos e Hugo
INGLÊS	Alisson e Ana Eloize
ARTE	Adelaide, Márcio, Murillo e Plínio
<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>	Simara Porto, Thaís Borges e Viviane Doris
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA</b>	Sheila Lemos
<b>ORIENTADOR EDUCACIONAL</b>	Michele Alemar e Ane Santos
<b>SECRETARIA</b>	Thiago Moreira (chefe) e Manoel de Jesus
<b>APOIO ADMINISTRATIVO</b>	Arnaldo Damasceno, Maria Lúcia
<b>EDUCADOR SOCIAL VONLUNTÁRIO</b>	Edilma Fernandes
<b>MERENDEIRAS</b>	Zelma Gomes e Adalgisa Reis
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>	Michele, Lúcia, Ivone,

### OBSERVAÇÕES

Programas desenvolvidos:

- Programa Escola que Queremos (Distrito Federal, 2019) proposto pela Secretaria de Educação visando alcançar uma educação de excelência. Os recursos financeiros prometidos pelo Programa para melhoria da escola nunca chegaram.
- Plano Piloto do Programa Para o Avanço das Aprendizagens Escolares – PAAE. O Projeto Piloto foi planejado e executado de forma experimental e exploratória, com o objetivo de investigar as diversas variáveis que interferem no processo de ensino aprendizagem dos estudantes em defasagem escolar, bem como nos desafios de implementação de uma política pública. O Programa não teve prosseguimento pela Secretaria de Educação nos anos consecutivos.
- Programa Eleitor do Futuro, visa despertar nos estudantes reflexões acerca dos seus direitos em um contexto social e interdisciplinar.
- Projeto Halloween, visa conhecer a cultura inglesa de forma integrada com os demais conteúdos.

Projetos desenvolvidos durante o ano e que ainda estão em vigor:

- Projeto Inclusão.
- Projeto Uso Sustentável da Água.
- Projeto Jogos Interclasse.
- Projeto Feira Multicultural.
- Projeto Consciência Negra.

“A TERRA SERÁ O QUE SÃO SEUS HOMENS,  
A ESCOLA SERÁ QUE SÃO SEUS MESTRES”

<b>ANO 2020 (PANDEMIA)</b>						
<b>TURMAS</b>	<b>TOTAL DE TURMAS</b>	<b>TOTAL DE ESTUDANTES</b>	<b>ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	<b>ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO</b>	<b>ESTUDANTES REPROVADOS</b>	<b>ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS</b>
4º ANO	16	296	14	261	23	12
5º ANO	01	16	00	12	03	01
6º ANO	01	15	00	09	06	03
7º ANO	06	99	04	59	40	05
8º ANO	05	115	10	68	47	06
9º ANO	06	107	04	61	46	04
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>647</b>	<b>32</b>	<b>470</b>	<b>165</b>	<b>31</b>
<b>TURMAS</b>	<b>ESTUDANTES AULAS MEET/ PLATAFORMA</b>	<b>ESTUDANTES COM MATERIAL IMPRESSO</b>	<b>ESTUDANTES ATENDIDOS WHATSAPP</b>	<b>ESTUDANTES QUE NÃO FIZERAM NENHUMA ATIVIDADE</b>	<b>ESTUDANTES INCOMUNICÁVEIS</b>	<b>ESTUDANTES ENCAMINHADOS AO CONSELHO TUTELAR</b>
4º ANO	141	96	36	11	12	14
5º ANO	10	02	00	02	01	01
6º ANO	08	04	00	03	03	03
7º ANO	30	45	00	35	05	27
8º ANO	25	35	00	41	06	09
9º ANO	29	32	00	42	04	10
<b>TOTAL</b>	<b>227</b>	<b>214</b>	<b>36</b>	<b>134</b>	<b>31</b>	<b>64</b>
<b>PROFESSORES – ANOS INICIAIS - QUARTOS E QUINTOS ANOS</b>						
<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>			<b>TURMA</b>	<b>PROFESSOR(A)</b>	
4A	Carlene			4J	Alanna	
4B	João Alexandre			4K	Elisa	
4C	Jane			4L	Neusa	
4D	Patrycia			4M	Maria Luiza	
4E	Maria José			4N	Patrícia	
4F	Nádia			4O	Jayne	
4G	Ana Carla			4P	Marina	
4H	Geysana			5A	Gabriane	
4I	Juliana					
<b>PROFESSORES – ANOS FINAIS (SEXTO AO NONO ANO)</b>						
<b>DISCIPLINA</b>		<b>PROFESSOR(A)</b>				
PORTUGUÊS		Cristiane, Luciene, Francisco e Patrícia				
MATEMÁTICA		Adriano, Fábio, Lorena e Samuel				
CIÊNCIAS		Adriana, Gabriel, Jéssyca, Luís e Tamara				
HISTÓRIA		Elizabeth e Wellington				
GEOGRAFIA		Agnaldo e Daniel				
EDUCAÇÃO FÍSICA		Alessandra e Marcos				
INGLÊS		Alisson e Wesley				
ARTE		Adelaide, Cristina e Simara				
<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>			Marcos Capistrano, Ricardo Oliveira, Thaís Borges e Viviane Doris			
<b>ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL</b>			Alexandre Ferreira			
<b>SECRETARIA</b>			Keli (chefe), Manoel e Verônica			

<b>SUPERVISOR ADMINISTRATIVO</b>	Arnaldo Damasceno
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>	-
<b>MERENDEIRAS</b>	Aldirene e Goreth
<b>VIGIAS</b>	Abimael, Ellanny, Izaac e José Roberto
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>	Antônia Cristina, Célia, Damiana, Eliana, Genilson, Ivone, João Paulo, Júlia, Lúcia Helena, Lucimara, Maria das Graças, Maria Lúcia e Michele.

#### OBSERVAÇÕES - 2020

- Devido a uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV2, caracterizada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia, **o ensino foi remoto** (aulas online, via plataforma google classroom e disponibilização de atividades impressas para os estudantes que não tiveram acesso à plataforma).
- Aulas presenciais suspensas à partir de 12/03/2020.  
Fundamentação legal:
  - Decreto nº 40.509, de 11/03/2020
  - Decreto nº 40.520, de 14/03/2020
  - Decreto nº 40.539, de 19/03/2020
  - Decreto nº 40.550, de 23/03/2020
  - Decreto nº 40.817, de 22/05/2020 fundamento no parecer nº 47/2020 CEDF, que validou o Plano de Gestão Estratégica para a realização da atividades pedagógicas não presenciais na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- A carreira magistério executou suas funções de casa (teletrabalho) e a escola montou um plantão presencial na Unidade de Ensino foi feito pela equipe gestora (diretora, vice-diretora, chefe de secretaria e supervisor administrativo).
- Divulgação das aulas virtuais via grupos de whatsApp por turma, instagram institucional e carro de som na comunidade.
- Grande parte da comunidade, por não ter acesso a tecnologia no horário da aula, fez a opção pelo material impresso e assistir as aulas gravadas em horários diversos que conseguissem o acompanhamento por meio de aparelhos eletrônicos de familiares. Os professores, em horário de trabalho, deixavam seu whatsApp aberto para atender as famílias e tirar as dúvidas dos estudantes.
- Os servidores tiveram formações pela EAPE e por professores da escola que já trabalhavam com a plataforma google calssroom.
- Foram feitos relatórios quinzenais referentes à participação e desenvolvimento do aprendizados dos estudantes.
- O índice alto de reprovação foi devido aos estudantes não terem participado de nem um tipo de atividade pedagógica (nem virtual e nem com as atividades impressas) proposta pelos professores.
- Foram feitas buscas ativas quinzenalmente, via telefone, correio e Conselho Tutelar.
- O Conselho Tutelar foi comunicado que 34 estudantes, mesmo a escola tendo acesso aos familiares por telefone e sendo informados da necessidade do desenvolvimento pedagógico no período pandêmico não participaram de forma alguma de nenhuma atividade proposta. E que também foi comunicado que 30 estudantes não foram localizados pela Unidade Escolar nem pelo endereço e nem por número de telefone informado pela família na secretaria no ato da matrícula – considerados como incomunicáveis.
- Os Projetos da escola foram adaptados para serem feitos pelos estudantes em casa e apresentados de forma remota.
- Será feito o Replanejamento Curricular (organização do trabalho pedagógico, considerando o continuum 2020/2021).
- Devido a condição financeira da maioria dos pais ou responsáveis legais terem agravado na pandemia, a escola em parceria com empresas e professores conseguiu arrecadar uma média de 400 cestas básicas mensais para distribuição aos estudantes. Assim, a família deixava as atividades

quinzenais impressas na escola e levava a cesta, de forma organizada e mantendo as orientações de saúde pública (uso de máscaras, uso de álcool em gel e mantendo distanciamento social).

“FAÇAMOS DA INTERRUÇÃO UM CAMINHO NOVO.  
DA QUEDA, UM PASSO DE DANÇA  
DO MEDO, UMA ESCADA  
DO SONHO, UMA PONTE  
DA PROCURA, UM ENCONTRO!”

FERNANDO SABINO

### ANO 2021 (PANDEMIA)

TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
4º ANO	14	269	06	251	18	07
5º ANO	16	311	14	258	53	06
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>580</b>	<b>20</b>	<b>509</b>	<b>71</b>	<b>13</b>

### DADOS PERÍODO PANDÊMICO

TURMAS	ESTUDANTES AULAS MEET	ESTUDANTES NA PLATAFORMA GOOGLE	ESTUDANTES COM MATERIAL IMPRESSO	ESTUDANTES ATENDIDOS WHATSAPP	ESTUDANTES DEFASADOS IDADE SÉRIE	ESTUDANTES ATIVIDADES ADAPTADAS	ESTUDANTES ENCAMINHADOS AO CONSELHO TUTELAR
4º ANO	73	38	221	259	22	47	32
5º ANO	106	68	236	280	27	09	29
<b>TOTAL</b>	<b>179</b>	<b>106</b>	<b>457</b>	<b>539</b>	<b>49</b>	<b>56</b>	<b>61</b>

### PROFESSORES – ANOS INICIAIS - QUARTOS E QUINTOS ANOS

TURMA	PROFESSOR (A)	TURMA	PROFESSOR (A)
4A	Maria Celestina	5A	Alexandre
4B	Carla Patrícia	5B	Eliane e Mariana
4C	Bárbara	5C	Leidiane
4D	Maria José e Maracy	5D	Gabriane
4E	Joana	5E	Geysanna
4F	Patrícia	5F	Vivian
4G	Aline	5G	Maria José
4H	Edilene	5H	Marilene
4I	Duanne	5I	Azenete
4J	Francisca Adriana	5J	Alda
4K	Carlene	5K	Fânia
4L	Larissa	5L	Denize
4M	Marinês	5M	Teresa Jacqueline
4N	Verônica e Neidja	5N	João Alexandre
		5O	Nádia
		5P	Marla

<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>	Adriana Tostes, Ricardo Oliveira e Thaís Borges
<b>ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL</b>	Ane Santos
<b>SECRETARIA</b>	Keli (chefe), Manoel e Verônica
<b>SUPERVISOR ADMINISTRATIVO</b>	Arnaldo Damasceno
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>	Almir Gomes e Ewerton Idemar
<b>MERENDEIRAS</b>	Aldirene, Goreth e Layane
<b>VIGILANTES</b>	Abimael, Ellanny, Izaac e José Roberto
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>	Aline, Ana Paula, Antônia Cristina, Célia, Damiana, Eliana, Ivone, João Paulo, Júlia, Lúcia Helena, Lucimara, Luzia, Michele e Reginaldo.

### OBSERVAÇÕES

- A pandemia do ano de 2020 perdurou e o ensino foi remoto até o final do terceiro bimestre. À partir

do quarto bimestre o ensino foi híbrido, o(a) estudante esteve uma semana sim e uma semana não na escola, seguindo todas as orientações de segurança sanitárias oficiais.

- A carreira magistério executou suas funções de casa (teletrabalho) até o terceiro bimestre letivo e a escola montou um plantão presencial na Unidade de Ensino foi feito pela equipe gestora (diretora, vice-diretora, chefe de secretaria e supervisor administrativo).
- Divulgação das aulas virtuais via grupos de whatsapp por turma, instagram institucional e carro de som na comunidade.
- Os servidores continuaram as formações pela EAPE e por professores da escola que já trabalhavam com a plataforma google classroom.
- Foram feitos relatórios quinzenais referentes à participação e desenvolvimento do aprendizados dos estudantes.
- A maioria da comunidade, por não ter acesso a tecnologia no horário da aula, fez a opção pelo material impresso e assistir as aulas gravadas em horários diversos que conseguissem o acompanhamento por meio de aparelhos eletrônicos de familiares. Os professores, em horário de trabalho, deixavam seu whatsapp aberto para atender as famílias e tirar as dúvidas dos estudantes.
- Além de enfrentar os desafios da pandemia, enfrentamos também a evasão escolar, o abandono e a infrequencia. Portanto, investimos em comunicação direta com a família via whatsapp como forma de estimular os pais e responsáveis legais a acompanhar o pedagógico no ambiente doméstico.
- Foram feitas buscas ativas quinzenalmente, via telefone, correio e Conselho Tutelar.
- Foi feito o Replanejamento Curricular (organização do trabalho pedagógico, considerando o continuum 2020/2021).
- Os Projetos da escola foram adaptados para serem desenvolvidos pelos estudantes em casa e apresentados de forma remota até o terceiro bimestre, após esse período os Projetos foram executados de forma presencial.
- Ao começar o ensino híbrido, foram mantidas as normas de higiene sanitárias adotadas desde o início da pandemia, como distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel.

“TODOS JUNTOS,  
APRENDENDO COM AS DIFERENÇAS!”

## ANO 2022

TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
4º ANO	01	14	00	12	00	02
5º ANO	17	338	25	260	63	15
6º ANO	18	308	13	287	09	12
<b>TOTAL</b>	<b>36</b>	<b>660</b>	<b>38</b>	<b>559</b>	<b>72</b>	<b>29</b>

### PROFESSORES – ANOS INICIAIS - QUARTOS E QUINTOS ANOS

TURMA	PROFESSOR(A)	TURMA	PROFESSOR (A)
4A	Denize	5I	Cristiane
5A	Henrique	5J	Janicléia
5B	Marina	5K	Edilene
5C	Sara	5L	Tatiana
5D	Gabrielly	5M	Bruna
5E	Alexandre	5N	Mariana
5F	Marilene	5O	alanna
5G	Vivian	5P	Daniele
5H	Márcia	5Q	Deysiane

PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Flávio Suguino

### PROFESSORES – ANOS FINAIS (SEXTOS ANOS)

DISCIPLINA	PROFESSOR(A)
PORTUGUÊS	Amanda, Danielle e Renata
MATEMÁTICA	Adriano, Maria Tereza e Stephanie
CIÊNCIAS	Jessyca, Marla e Priscilla
HISTÓRIA	Harlan, José Eduardo e Vitor
GEOGRAFIA	Daniel e Beatriz
EDUCAÇÃO FÍSICA	Hítalo e João Batista
INGLÊS	Ana Beatriz e Matheus
ARTE	Elizangela, Kaled e Kelly

**COORDENADORES PEDAGÓGICOS** Adriana Tostes, Luís Felipe Schroeder e Thaís Borges

**ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL** Ane Santos e Beatriz Souza

**SECRETARIA** Keli (chefe), Manoel e Verônica

**SUPERVISOR ADMINISTRATIVO** Arnaldo Damasceno

**BIBLIOTECA** Roselita da Rosa

**EDUCADOR(A) SOCIAL VOLUNTÁRIO (A)** Liliane Negrão

**MERENDEIRAS** Aldirene, Cosmita, katherine e Valdelene

**VIGILANTES** Abimael, Ellanny, Izaac e José Roberto

**PROFISSIONAIS DA LIMPEZA** Aline, Ana Paula, Antônia Cristina, Célia, Damiana, Eliana, Ivone, João Paulo, Júlia, Lúcia Helena, Lucimara, Luzia, Michele e Reginaldo.

**MONITORAS E MOTORISTAS DO TRANSPORTE ESCOLAR** 1- Edilma/ Cloves, 2- Joice/ Luciano, 3- Emanuele/ Eliezer, 4- Maria Domingas/ Luciano Silva, 5- Samille/ Ismael, 6- Estelina/ Anilton, 7- Márcia/ Rogério, 8- Thayane/ Raimundo, 9- Ana Cristina/ Antônio

- Ainda em contexto pandêmico as atividades pedagógicas foram de forma presencial, conforme calendário escolar aprovado em portaria número 667/SEEDF, de 08/12/2021. Os estudantes dos anos iniciais começaram a ter atividades físicas, pois foi autorizado pela Secretaria de Educação a implantação do Programa Educação com Movimento na escola.
- Seguimos o documento norteador da SEEDF Organização Curricular para o Ensino Fundamental e os desafios precisaram ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontravam-se no processo de recomposição das aprendizagens.

Programas e Projetos desenvolvidos:

- Programa Educação com Movimento, visa implantar e implementar o Programa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
- Programa Eleitor do Futuro, visa despertar nos estudantes reflexões acerca dos seus direitos em um contexto social e interdisciplinar.
- Projeto Halloween, visa conhecer a cultura inglesa de forma integrada com os demais conteúdos.

Projetos desenvolvidos no ano letivo e que ainda estão em vigor:

- Projeto Valores.
- Projeto Inclusão.
- Projeto Uso Sustentável da Água.
- Projeto Educação ParaVida.
- Projeto Jogos Interclasse.
- Projeto Feira Multicultural.
- Projeto Consciência Negra.
- Projeto Saídas de Campo.

“CONHEÇA TODAS AS TEORIAS, DOMINE TODAS AS TÉCNICAS,  
MAS AO TOCAR UMA ALMA HUMANA,  
SEJA APENAS OUTRA ALMA HUMANA.”

ANO 2023						
TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
4º ANO	09	146	142	05	01	03
5º ANO	08	143	122	25	21	00
6º ANO	18	215	212	12	03	00
SUPERAÇÃO 4º	-	07	06	00	00	01
SUPERAÇÃO 5º F	01	23	12	00	05	06
SUPERAÇÃO 5º	-	16	12	00	03	01
SUPERAÇÃO 6º	-	33	25	00	05	03
TOTAL	36	<b>583</b>	<b>531</b>	<b>42</b>	<b>38</b>	<b>14</b>
PROFESSORES – ANOS INICIAIS - QUARTOS E QUINTOS ANOS						
TURMA	PROFESSOR(A)		TURMA	PROFESSOR(A)		
4A	Alexandre		5A	Vivian		
4B	Juliana		5B	Daniele		
4C	Sara		5C	Heitor		
4D	Gabrielly e Cleâne		5D	Tatiana		
4E	Renata		5E	Bruna		
4F	Marina		5F	Daysiane		
4G	Marilene		5G	Cristiane		
4H	Henrique		5H	Edilene e Ioná		
4I	Gely		5I	Erika		
<b>Programa Educação Com Movimento</b>			Lucas Resende			
PROFESSORES – ANOS FINAIS – SEXTOS ANOS						
DISCIPLINA			PROFESSOR(A)			
PORTUGUÊS			Monique, Amanda e Danielle			
MATEMÁTICA			Matheus/ Suely , Hanna/ , Adriano			
CIÊNCIAS			Natália, Marla e Luís			
HISTÓRIA			Thaís e José Eduardo			
GEOGRAFIA			Marina e Rejane			
EDUCAÇÃO FÍSICA			Abraão e João Batista			
INGLÊS			Mateus e Maria/ Sebastiana			
ARTE			Simara/ Marinna e Kelly/ Jusciney			
<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>			Ana Beatriz, Adriana Tostes, Thaís Borges e Victor de Lima			
<b>ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL</b>			Ane Santos e Beatriz Souza e Airan Almeida			
<b>SECRETARIA</b>			Keli (chefe) e Verônica			
<b>SUPERVISOR ADMINISTRATIVO</b>			Arnaldo Damasceno			
<b>BIBLIOTECA</b>			Roselita da Rosa			
<b>MONITORAS</b>			Cristiane Celeste e Gracilene Rodrigues			
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>			Andrea Valadares, Ana Paula e Lilian Sales			
<b>MERENDEIRAS</b>			Aldirene, Cosmita, Katherine e Valdelene			
<b>VIGILANTES</b>			Abimael, Ellanny, Izaac e José Roberto			
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>			Antônia Cristina, Célia, Damiana, Dayene, Eliana, Ivone, João Paulo, Júlia, Lúcia Helena, Lucimara, Maria Lúcia, Michele, Reginaldo, Simeia e Toya.			

<b>MONITORAS E MOTORISTAS DO TRANSPORTE ESCOLAR</b>	1- Edilma/ Cloves, 2- Joice/ Luciano, 3- Emanuele/ Eliezer, 4- Maria Domingas/ Luciano Silva, 5- Samille/ Ismael, 6- Estelina/ Anilton, 7- Márcia/ Rogério, 8- Thayane/ Raimundo, 9- Ana Cristina/ Antônio, Transporte Especial: Cris
---	---

**OBSERVAÇÕES - 2023**

- Após dois anos de suspensão de atividades pedagógicas presenciais na escola, devido à pandemia, fizemos a recomposição das aprendizagens no prazo de 3 anos (2021 a 2023), onde abarcamos mais estratégias com o grupo de professores, para além da mitigação das perdas de conteúdo, Consideramos etapas de avaliação diagnóstica, acolhimento, readaptação e uso de diferentes metodologias como essenciais para o desenvolvimento da reorganização do trabalho pedagógico. Para tanto foi necessário um conjunto de estratégias com o objetivo de garantir que todo o conhecimento comprometido pelo distanciamento social fosse recuperado. A importância de todos em prol da excelência da oferta dos serviços educacionais e do compromisso com a ética e a coerência entre as ações e os objetivos da Instituição é ressaltado, pois as fragilidades nas aprendizagens atingiram índices sem precedentes.

Programas e Projetos desenvolvidos:

- Programa Embaixadas de Portas Abertas, onde houve troca de conhecimento cultural com a Embaixada de Camarões.
- Programa Saúde na Escola, em parceria com a UBS do Lúcio Costa - refere-se a um Programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população.
- Programa SuperAção, com o intuito de correção da distorção idade-série dos estudantes. Foi formada uma turma de quinto ano, os demais estudantes dos diversos anos ficaram distribuídos nas turmas comuns e tiveram trabalho pedagógico diferenciado para que pudessem desenvolver o pedagógico e avançar. Ainda no primeiro bimestre 10 estudantes abandonaram o Programa, mesmo com tentativas de busca ativa efetuada.
- Programa Aprender Valor, visa estimular a competência e habilidades de educação financeira e educação para o consumo com os estudantes.
- Projeto Halloween, visa conhecer a cultura inglesa de forma integrada com os demais conteúdos.

Projetos desenvolvidos no ano letivo e que ainda estão em vigor:

- Projeto Valores.
- Projeto Inclusão.
- Projeto Uso Sustentável da Água.
- Projeto Educação ParaVida.
- Projeto Jogos Interclasse.
- Projeto Feira Multicultural.
- .Projeto Consciência Negra.
- Projeto Saídas de Campo.

“O QUE FAZEMOS POR NÓS, MORRE CONOSCO!  
O QUE FAZEMOS PELO OUTRO E PARA O MUNDO, É IMORTAL!”

## ANO 2024

TURMAS	TOTAL DE TURMAS	TOTAL DE ESTUDANTES	ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	ESTUDANTES APROVADOS/ PROGRESSÃO	ESTUDANTES REPROVADOS	ESTUDANTES QUE ABANDONARAM OS ESTUDOS
4º Ano	18	351	13			
5º Ano	14	245	14			
SUPERAÇÃO 4º	-	10	00			
SUPERAÇÃO 5º	-	18	00			
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>596</b>	<b>27</b>			

### PROFESSORES

TURMA	PROFESSOR(A)	TURMA	PROFESSOR(A)
4A	Carlene	5A	Marla
4B	Carla	5B	Daniele
4C	Wilma	5C	Alanna
4D	Maria de Fátima	5D	Letícia
4E	Cleonice	5E	Lílian
4F	Naiara	5F	Eliane
4G	Débora	5G	Heitor
4H	Bianca	5H	Marilene
4I	Tainane	5I	Maria Celeste
4J	Fernanda/ Soraia	5J	Alessandra
4K	Vanessa	5K	Sara
4L	Ieda	5L	Elionice
4M	Erika	5M	Juliana
4N	Henrique	5N	Gabrielly
4O	Dayara		
4P	Ana Maria		
4Q	Cleane		
4R	Renata		

### Projeto Educação Com Movimento

Flávio Suguino e Lucas Resende

<b>COORDENADORES PEDAGÓGICOS</b>	Adriana Tostes e Thaís Borges
<b>SUPERVISORA PEDAGÓGICA</b>	Sheyla Elky
<b>ORIENTADOR(A) EDUCACIONAL</b>	Maria Dalva
<b>PEDAGOGA</b>	Raquel Carvalho
<b>SECRETARIA</b>	Keli (chefe)
<b>SUPERVISOR ADMINISTRATIVO</b>	Andrea Bottino e Arnaldo Damasceno
<b>BIBLIOTECA</b>	Roselita da Rosa
<b>MECANOGRAFIA</b>	Rosana
<b>MONITORAS</b>	Cristiane Celeste, Gracilene Rodrigues e Virginia
<b>EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO</b>	Andrea Valadares, Liliane Negrão e Lorrane
<b>MERENDEIRAS</b>	Aldirene, Cosmita e Valdelene
<b>VIGILANTES</b>	Abimael, Ellanny, Izaac e José Roberto
<b>PROFISSIONAIS DA LIMPEZA</b>	Antônia Cristina, Célia, Damiana, Dayene, Eliana, Ivone, João Paulo, Júlia, Lúcia Helena, Lucimara, Maria Lúcia, Michele, Reginaldo, simeia e Toya.
<b>MONITORAS E MOTORISTAS DO TRANSPORTE ESCOLAR</b>	1- Vanessa/ Nerisvaldo, 2- Joice/ Luciano, 3- Miryã/ Eliezer, 4- Juliane/ Rogério, 5- Samille/ Edilson, 6- Estelina/ Romero, 7- Márcia/ Raimundo, 8- Ana Cristina/ Edinaldo, Transporte Especial: Suelma/ Reinan

Programas que serão desenvolvidos:

- Programa Saúde na Escola, em parceria com a UBS do Lúcio Costa - refere-se a um Programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública, proporcionando melhoria da qualidade de vida da população.
- Programa SuperAção, com o intuito de correção da distorção idade-série dos estudantes. Foi formada uma turma de quinto ano, os demais estudantes dos diversos anos ficaram distribuídos nas turmas comuns e tiveram trabalho pedagógico diferenciado para que pudessem desenvolver o pedagógico e avançar. Ainda no primeiro bimestre 10 estudantes abandonaram o Programa, mesmo com tentativas de busca ativa efetuada.
- Programa Aprender Valor, visa estimular a competência e habilidades de educação financeira e educação para o consumo com os estudantes.

Projetos à serem desenvolvidos:

- Projeto Valores (Cultura da Paz).
- Projeto Inclusão.
- Projeto Uso Sustentável da Água.
- Projeto Educação ParaVida.
- Projeto Jogos Interclasse.
- Projeto Feira Multicultural.
- .Projeto Consciência Negra.
- Projeto Saídas de Campo.

**“SOMOS UMA SÓ VOZ!”**

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

A estrutura física do CEF 03 da Estrutural, por ser um prédio, é dividida por andares, ficando assim caracterizada:

<b>TERREO</b>			
<i>DESCRIÇÃO ESPAÇO FÍSICO</i>			
01	Secretaria		
01	Sala dos coordenadores pedagógicos		
01	Sala Supervisão Pedagógica		
01	Sala Supervisão Administrativa		
01	Sala Orientação Educacional e Serviço Especializado (pedagoga)		
01	Sala Direção		
01	Sala de Formação – Coordenação Pedagógica		
01	Sala Interativa – Servidores		
02	Banheiro para professores		
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais		
<b>1º ANDAR</b>			
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes		
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes		
01	Banheiro estudantil feminino		
01	Banheiro estudantil masculino		
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais		
<b>2º ANDAR</b>			
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes		
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes		
01	Banheiro estudantil feminino		
01	Banheiro estudantil masculino		
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais		
<b>3º ANDAR</b>			
04	Salas de aula com capacidade para até 25 estudantes		
02	Salas de aula com capacidade para 15 estudantes		
01	Banheiro estudantil feminino		
01	Banheiro estudantil masculino		
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais		
<b>TERRAÇO</b>			
01	Espaço para eventos e aulas diferenciadas		
02	Banheiros (feminino e masculino)		
<b>SUBSOLO</b>			
01	Sala de Leitura		
01	Sala audiovisual		
01	Sala mecanografia		
01	Sala equipe de limpeza		
01	Sala depósito para alimentos		
01	Sala material livros didáticos, materiais pedagógicos e material limpeza		
01	Sala de maquinário (bomba hidráulica)		
<b>AREA EXTERNA</b>			
01	Galpão adaptado para atividades esportivas	01	Cantina
02	Banheiros estudantis	01	Refeitório Pequeno
02	Banheiros servidores terceirizados	01	Estacionamento
01	Banheiro adaptado para necessidades especiais		

Total de salas de aulas: 18 (sendo 12 salas com capacidade de até 25 estudantes e 06 salas com capacidade de até 15 estudantes).

#### **4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

No início de 2024 estão matriculados 589 estudantes no início do ano letivo, assim distribuídos:

	QUANTIDADE DE TURMAS	QUANTIDADE DE ESTUDANTES	IDADE MÉDIA Dados do início de abril
4º ANO - MATUTINO	08	165	08 a 12
5º ANO - MATUTINO	07	130	10 a 15
<b>MATUTINO</b>	<b>16 TURMAS</b>	<b>295</b>	
4º ANO - VESPERTINO	10	179	08 a 12
5º ANO - VESPERTINO	06	115	10 a 15
<b>VESPERTINO</b>	<b>16 TURMAS</b>	<b>294</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>589 ESTUDANTES</b>	

O quadro de professores encontra-se em constante aperfeiçoamento (formação continuada nas coordenações coletivas e participam de cursos/palestras promovidas pelos níveis central e intermediário e realizam cursos oferecidos pela EAPE). A maioria do quadro de professores é composta por professores temporários. Há grande rotatividade do corpo docente, o que tem sido um fator desafiador ante à construção da identidade escolar no que diz respeito a organização do trabalho pedagógico.

PROFESSORES ANOS INICIAIS	QUANTIDADE PROFESSORES
CONTRATO	31
EFETIVO	03
TOTAL	<b>34</b>

As salas de aula são assim organizadas:

<b>1º ANDAR</b>					
SALA 01	SALA 02	SALA 03	SALA 04	SALA 05	SALA 06
4ºA	4ºB	4ºC	4ºD	-	Projeto Entrelinhas
4ºI	4ºJ	4ºK	4ºL	4ºM	Projeto Entrelinhas
<b>2º ANDAR</b>					
SALA 07	SALA 08	SALA 09	SALA 10	SALA 11	SALA 12
4ºE	4ºF	4ºG	4ºH	5ºA	5ºB
4ºN	4ºO	4ºP	4ºQ	4ºR	-
<b>3º ANDAR</b>					
SALA 13	SALA 14	SALA 15	SALA 16	SALA 17	SALA 18
5ºC	5ºD	5ºE	5ºF	5ºG	5ºH
5ºI	5ºJ	5ºK	5ºL	5ºM	5ºN

Em diagnóstico inicial feito pelos professores foi constatado **problemas de letramento (português e matemático)**, sendo necessário efetuar Projetos Interventivos.

Em parceria com a UNIEB / GUARÁ e EAPE serão realizadas formações para subsidiar o trabalho dos professores dos anos iniciais com os Projetos Interventivos de alfabetização e letramento para os(as) estudantes da nossa Unidade de Ensino.

<b>ANOS INICIAIS – BLOCO II</b>	<b>QUANTIDADE DE ESTUDANTES</b>
<b>MATUTINO</b>	
<b>QUARTOS ANOS – 165 ESTUDANTES</b>	
PRÉ-SILÁBICO	05
SILÁBICO	04
SILÁBICO ALFABÉTICO	16
ALFABÉTICO	67
ALFABETIZADO	73
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	93
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	72
<b>QUINTOS ANOS – 130 ESTUDANTES</b>	
PRÉ-SILÁBICO	00
SILÁBICO	04
SILÁBICO ALFABÉTICO	08
ALFABÉTICO	33
ALFABETIZADO	85
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	95
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	35
<b>VESPERTINO</b>	
<b>QUARTOS ANOS – 179 ESTUDANTES</b>	
PRÉ-SILÁBICO	08
SILÁBICO	08
SILÁBICO ALFABÉTICO	41
ALFABÉTICO	70
ALFABETIZADO	52
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	130
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	49
<b>QUINTOS ANOS – 115 ESTUDANTES</b>	
PRÉ-SILÁBICO	02
SILÁBICO	08
SILÁBICO ALFABÉTICO	21
ALFABÉTICO	33
ALFABETIZADO	51
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	60
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	55
<b>DIAGNÓSTICO INICIAL - CEF 03 DA ESTRUTURAL 589 ESTUDANTES</b>	
PRÉ-SILÁBICO	<b>15</b>
SILÁBICO	<b>24</b>
SILÁBICO ALFABÉTICO	<b>86</b>
ALFABÉTICO	<b>203</b>
ALFABETIZADO	<b>261</b>
SATISFAÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	<b>378</b>
NÃO SATISFATÓRIO EM LETRAMENTO MATEMÁTICO	<b>211</b>

A Unidade Escolar participa do **Programa SuperAção** da Secretaria de Educação do Distrito Federal para correção de fluxo escolar dos estudantes incompatíveis com a idade/ ano. A distorção idade/ ano é a proporção de estudantes com mais de dois anos de atraso escolar geradas pela reprovação, abandono escolar acompanhado de posterior retorno do estudante ou matrícula tardia. Todos estudantes defasados idade-série do CEF 03 terão oportunidade de avançar nos estudos em até dois anos.

<b>CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR</b>	<b>ESTUDANTES DEFASADOS</b>
QUARTOS ANOS - MATUTINO	02
QUINTOS ANOS - MATUTINO	11
QUARTOS ANOS - VESPERTINO	08
QUINTOS ANOS - VESPERTINO	08
<b>TOTA DO CEF 03 DA ESTRUTURAL DEFASADOS IDADE SÉRIE</b>	
TOTAL ESTUDANTES QUARTOS ANOS	10
TOTAL ESTUDANTES QUINTOS ANOS	19
<b>TOTAL DE ESTUDANTES DEFASADOS</b>	<b>29</b>

Os estudantes que participarão do Programa para correção de fluxo estão em turmas regulares, onde serão desenvolvidas estratégias, ações e intervenções para recuperação das aprendizagens. O avanço ocorrerá quando o estudante atingir os objetivos de aprendizagem propostos e apresentar frequência superior à 75% do total de horas letivas anuais.

A escola, na perspectiva da **educação inclusiva**, fundamenta-se em princípios de equidade, de direito à dignidade humana, na educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que os estudantes possam apresentar em decorrência de suas especificidades, no direito à igualdade de oportunidades educacionais e no direito de ser diferente. Temos 16 classes comuns inclusivas em cada turno e 28 estudantes diagnosticados com Necessidades Especiais de Ensino.

Não temos na Unidade Escolar Sala de Recursos Generalista - espaço pedagógico conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com Deficiência Intelectual (DI), Deficiência Física (DF), Deficiências Múltiplas (DMU) e/ ou Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O CEF 03 conta com ajuda Itinerante especializada de uma servidoras, uma da área de deficiência visual, para atendimento aos estudantes com deficiência visual ou de baixa visão.

<b>ANOS INICIAIS (BLOCO II)</b>		
<b>NEE</b>	<b>ANO</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
<b>QUARTOS ANOS</b>		
DF/MNE	4º	02
S. DOWN	4º	01
TGD/AUT, DMU	4º	04
DI	4º	03
TDAH	4º	04
<b>TOTAL DE ESTUDANTES QUARTOS ANOS</b>		<b>14</b>
<b>QUINTOS ANOS</b>		
S. ASPERGER, TGD/AUT	5º	04
BV	5º	01
DI, DMU	5º	01
DI	5º	06
TDAH	5º	02
OUTROS	5º	01
<b>TOTAL DE ESTUDANTES QUINTOS ANOS</b>		<b>15</b>
<b>TOTAL DE ESTUDANTES ENEE'S - ANOS INICIAIS</b>		<b>29</b>

A maioria dos nossos estudantes é oriunda da Cidade Estrutural. A cidade em grande parte possui acesso a saneamento básico, pavimentação e uma infraestrutura básica, porém ainda há setores que se encarecem de infraestrutura básica e saneamento - como o caso do Setor Santa Luzia, que é um setor da cidade Estrutural um pouco mais novo que a cidade e é caracterizado pela falta de infraestrutura, saneamento básico e regularização. Em geral a cidade carece de parques e lazer, possuindo um “parque”, mas em condições precária ao uso.

Percentual considerável dos estudantes é de origem familiar pertencente a camadas com status socioeconômico baixo e conseqüentemente possuem pouco acesso ao lazer, à cultura e assistência médica ou odontológica. Assim, a escola acaba sendo um meio de acesso à cultura, arte e lazer; muitos dos nossos estudantes tiveram o primeiro acesso, por exemplo, à museus, exposições de arte, cinemas e outros Institutos públicos por meio de projetos desenvolvidos pela escola.

É notório o elevado número de estudantes que faltam as aulas por motivo de saúde e não conseguem uma consulta e tratamento para sanar o problema.

Há registros de casos que os(as) estudantes necessitariam de apoio e amparo psicológico como, por exemplo, casos de cutting, de tentativa de suicídio, de abuso sexual e desestrutura familiar. Mesmo que a escola tome todas as medidas cabíveis, pontua-se que em situações como essas, o desempenho escolar é afetado, o que contribui com a amplificação dos índices de abandono, evasão e desistência.

Durante a interação, a escuta ativa e a acolhida com os estudantes e seus familiares foi percebido a necessidade de ajuda em relação alimentação, pois a fome afeta diretamente o aprendizado. Com essa constatação, começamos a ofertar duas refeições diárias aos estudantes e conseguimos algumas cestas básicas mensais com empresários e professores para doação.

No início do ano letivo foi percebido a necessidade de alguns(as) estudantes de tratamento dentário, estamos tentando atendimento em algumas faculdades para os estudantes, pois muitos sentem dor e outros perderam o dente total afetando diretamente sua autoestima.

O CEF 03 da Estrutural oferece duas refeições aos estudantes com vistas à nutrição de qualidade e melhor desenvolvimento dos estudantes durante as aulas. Devido a estrutura da escola ser predial, as refeições são servidas em sala de aula durante o horário de intervalo dos estudantes.

No ano 2022 a Secretaria de Educação autorizou o Programa Educação com Movimento para nossa comunidade escolar, que é de extrema vulnerabilidade social, e é notório que o esporte é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Educação com Movimento é um Programa que a Secretaria de Educação adota com o objetivo de implantar e implementar o Programa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal. Até o momento temos 02 turmas sem professor de educação física para o Programa.

## **5- FUNÇÃO SOCIAL**

Garantir uma educação de excelência com vistas a melhorar os índices da escola e a aprendizagem dos estudantes, desenvolver a Proposta Curricular apresentada nos documentos oficiais da Secretaria de Educação do Distrito Federal, formar cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade, promover a inclusão, desenvolver relações de respeito mútuo permeada pelo diálogo construtivo aberto com toda comunidade escolar, fomentar o sentimento de pertencimento ao ambiente escolar com vistas a preservação do patrimônio, promover a formação continuada dos professores, gerir com eficiência os recursos financeiros.

## **6- MISSÃO**

A missão da escola é oportunizar um ensino público de qualidade, atendendo as necessidades da pluralidade e diversidade cultural, propiciando o desenvolvimento integral dos estudantes e buscando por meio dos projetos desenvolvidos ser uma escola transformadora em que os estudantes construam sua autonomia obtendo bem estar e conhecimento científico.

## **7- PRINCÍPIOS**

O CEF 03 da Estrutural desenvolve um trabalho seguindo as orientações da Secretaria do Estado de Educação em consonância com a Coordenação Regional de Ensino do Guará e ao Currículo em Movimento (Brasília, 2014) partindo do pressuposto que o educando aprende pensando e desenvolvendo um raciocínio lógico em um mundo de estímulos variados. O conhecimento é uma construção coletiva que ocorre dentro e fora da escola.

A Educação é inclusiva, abrange e integra a todos, sem exceção. A inclusão dos estudantes com necessidades distintas é um dos pilares dos princípios da escola.

Para que o currículo seja efetivado sob a ótica da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização.

- Unicidade teoria-prática: privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para construção do conhecimento, incentivando constantemente o raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

- Interdisciplinaridade: mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares a partir da reflexão e discussão de base curricular. O planejamento dessa ação conjunta de interdisciplinaridade é desenvolvido nas coordenações pedagógicas.

- Contextualização: possibilita sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático.

- Flexibilização: o currículo define uma base comum de conteúdos, porém há uma flexibilidade para que os professores enriqueçam seus trabalhos com outros conhecimentos igualmente relevantes para formação intelectual dos estudantes. A flexibilização é viabilizada, em conjunto, nas coordenações pedagógicas de acordo com os projetos da escola e aprendizagem dos estudantes.

A boa relação entre a comunidade e o CEF 03 da Estrutural é vital para a rotina da escola, influencia tanto no processo de aprendizagem dos estudantes quanto no sentimento de pertencimento ao ambiente escolar. Buscamos garantir que a comunidade seja bem acolhida por todos os funcionários, escutando as famílias e respeitando o ponto de vista apresentado. Orientamos os responsáveis pelos(as) estudantes no que reflete na escola, em relação ao desenvolvimento pedagógico, e buscamos assistência ou órgãos competentes em casos que requerem maior necessidade (como, casos de gravidez de menor de idade, abuso infantil ou de adolescente, indícios de desejo de suicídio, maus tratos...).

## **8- METAS**

### **DIÁRIAS/ SEMANAIS:**

- Manter todos os ambientes da escola organizados e limpos, efetuando pequenas reformas no ambiente escolar e fazer manutenções dos equipamentos para recepcionar a comunidade escolar e proporcionar um pedagógico de qualidade;
- Organizar e executar os(as) professores(as) para semana pedagógica no início do ano letivo;
- Efetivar a matrícula dos novos estudantes e recepcionar os pais/ responsáveis pelos estudantes apresentando a escola e o Regimento Interno;
- Conseguir autorização dos pais/ responsáveis do termo de uso da imagem dos estudantes para fins pedagógicos de divulgação no instagram Institucional;
- Conseguir autorização dos pais/ responsáveis para formação dos grupos de whatsApp para informes escolares (evitando assim o consumo excessivo de papeis e tintas das impressoras);
- Formar os grupos de whatsApp por turma para informes escolares, tendo assim um canal direto com a comunidade;
- Assintura dos pais/ responsáveis do termo de uso do transporte escolar e informação se o estudante desce do transporte escolar acompanhado ou só;
- Organização dos estudantes no transporte escolar de acordo com a sua turma, andar e endereço, fazendo com que a entrada e saída dos estudantes seja escalonada por andar – para não causar tumulto na saída, visando a segurança e bem-estar de todos(as);
- Organizar as turmas para que tenha o efetivo cumprimento da legislação em relação aos estudantes com necessidades especiais e os estudantes defasados idade-série;
- Apresentar e discutir o Projeto Político Pedagógico com todos os segmentos da escola e com os pais/ responsáveis na primeira reunião escolar;
- Organizar o formato da diagnóstica inicial dos estudantes;
- Após a diagnóstica inicial dos estudantes, elaborar com o grupo as intervenções à serem feitas para os estudantes que não estão dentro do previsto para o ano de aprendizagem;
- Após os 30 primeiros dias letivos, tirar do sistema os estudantes que não compareceram na Unidade Escolar e informar ao Conselho Tutelar;
- Ter escuta ativa com todos os segmentos da escola;
- Fazer reuniões semanais com a equipe pedagógica e serviço especializado (orientação educacional e pedagoga) com vistas a organizar as coletivas, sanar problemas que prejudicam o andamento pedagógico, caso surjam;
- Executar os Projetos e Programas contidos no PPP;
- Fazer reuniões semanais com a equipe administrativa da escola, com vistas a melhorar o atendimento e cumprir prazos de entrega de demandas solicitadas pela CRE Guará – como planilha de merenda, folhas de ponto, processos de execução orçamentária, projeto presença...;
- Participar das reuniões promovidas pela CRE Guará;
- Fazer e estimular os(as) servidores à formação continuada;
- Proporcionar formação aos professores nas coordenações coletivas;
- Promover busca ativa aos estudantes faltosos e informar ao Conselho Tutelar;
- Atender pais/ responsáveis, estudantes e servidores de todos os segmentos de acordo com suas necessidades;
- Documentar com ATA os atendimentos aos pais, saídas antecipadas de estudantes, atrasos de professores, conflitos entre pares e outros acontecimentos que a equipe achar viável;
- Documentar em caderno da turma os acontecimentos que atrapalham o desenvolvimento pedagógico dos estudantes;
- Manter planilha de alimentação em dia;
- Organizar a entrega dos livros didáticos;

## **MENSAIS**

- Fazer reuniões mensais com as equipes terceirizadas (merenda escolar, limpeza, transporte e vigilância) e servidores readaptados da escola com vistas a melhorar o serviços ofertados;
- Planejar os Projetos e Programas pedagógicos da Unidade Escolar durante as reuniões coletivas e desenvolvê-los durante o ano letivo com a participação de todos pertencentes ao ambiente escola;
- Executar e acompanhar tudo que envolva orçamento financeiro para manter a escola organizada e funcionando.

## **BIMESTRAIS**

- Organizar e fazer os Conselhos de Classe;
- Organizar e executar a Avaliação Institucional;
- Promover reuniões bimestrais aos familiares para informar sobre o desempenho acadêmico, comportamento e desenvolvimento social dos estudantes, visando estabelecer parceria entre escola e familiares dos estudantes estabelecendo um ambiente de apoio mútuo para o sucesso dos educandos;
- Documentar a evolução do processo de aprendizagem dos estudantes (RAV's);
- Promover encontro com membros da Assembleia para executar os projetos que demandam verbas do Governo;
- Organizar as avaliações diagnósticas bimestrais;
- Organizar e desenvolver os Projetos Interventivos de acordo com diagnóstica bimestral.

## **ANUAIS**

Com as ações acima citadas, esperamos alcançar as seguintes metas:

- Melhorar a proficiência em relação aos índices internos e externos (em larga escala) do CEF 03 da Estrutural;
- Aumentar os índices de progressão escolar e o avanço das aprendizagens dos estudantes;
- Diminuir o abandono escolar;
- Garantir a correção do fluxo escolar, para os estudantes atendidos pelo Programa SuperAção, aumentando o índice de correção referente a idade/ ano.

## **9- OBJETIVOS**

### **OBJETIVOS GERAIS**

- **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO:**
  - Reduzir os índices de retenção e abandono escolar;
  - Reduzir o índice da distorção idade-série;
  - Implementar a gestão democrática;
  - Informar e implementar o Regimento Escolar;
  - Desenvolver ações diárias da cultura de paz;
  - Promover um ambiente educacional inclusivo;
  - Fazer a Avaliação Institucional;
  - Incentivar a formação continuada de todos que trabalham na escola;
  - Administrar os recursos financeiros com transparência;
  - Preservar o patrimônio.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- **OBJETIVOS DO ENSINO:**
  - Buscar melhoria no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes;
  - Promover passeios culturais;
  - Desenvolver o trabalho pedagógico de acordo com Ciclos para as Aprendizagens;
  - Garantir atividades adaptadas aos estudantes ENEE;
  - Proporcionar cursos de formação continuada aos professores;
  - Auxiliar os professores em suas necessidades;
  - Realizar reuniões semanais de coordenação coletiva;
  - Realizar reuniões com os representantes de turmas, bimestralmente, para ouvir os anseios dos estudantes;
  - Promover reuniões bimestrais aos familiares para informar sobre o desempenho acadêmico, comportamento e desenvolvimento social dos estudantes.
- **OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS:**
  - Identificar as fragilidades que dificultam a aprendizagem dos estudantes;
  - Desenvolver projetos interventivos;
  - Desenvolver projetos que promovam a socialização e hábitos de estudo;
  - Atender adequadamente os estudantes com necessidades especiais;
  - Promover o gosto por leitura, arte e números;
  - Estimular a pesquisa científica;
  - Desenvolver hábitos de convívio com a natureza;
  - Elevar o índice de desempenho individual dos estudantes;
  - Praticar valores por meio de hábitos e atitudes.
  - Estimular atitudes de vida saudável por meio de atividades físicas e educação alimentar.

## **10- FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS**

As concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural são a Pedagogia Histórico-Crítica (Saviani, 1993) e a Psicologia Histórico-Cultural. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática social do estudante é o ponto de partida para a problematização diária na escola e é transportada para a construção do conhecimento científico. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural favorece as interações e as resoluções de problemas, pois a aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Na Pedagogia Histórico-Crítica, temos 3 pilares: Professor, Estudante e Conteúdo. Por meio dos conteúdos desenvolvemos nossos objetivos.

Os professores em coordenação semanal desenvolvem os conteúdos com base na diagnóstica apresentada pelo contexto sociocultural que os estudantes estão inseridos, assim os educandos apresentam-se mais propícios ao processo de aprendizagem

Utilizamos também como parâmetro a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Plano Nacional de Educação, o Plano Distrital de Educação, o Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Curriculares da Secretaria de Educação do Distrito Federal. As concepções teóricas são discutidas com o grupo de profissionais e adaptadas à realidade da escola.

## **11- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Com a homologação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC em dezembro de 2017 e a adesão da Secretaria de Educação do Distrito Federal ao Programa de Apoio à implementação da BNCC, previsto na Portaria nº 331 do Ministério da Educação foram feitas alterações das matrizes curriculares, garantindo aos estudantes do Distrito Federal os mesmos direitos de aprendizagem assegurados a todos os outros estudantes brasileiros. Na segunda edição do Currículo as concepções teóricas e os princípios pedagógicos da primeira edição do Currículo em Movimento foram mantidos: Formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade).

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental, visam:

- possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais;
- Promover as aprendizagens mediadas pelo domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;
- oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
- fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
- compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil.

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem é fundamental que o Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo imprescindível a organização do trabalho pedagógico.

Aspectos fundamentais: Conselho de Classe; análise para as aprendizagens para organização da prática docente; a formação continuada no lócus da escola; a coordenação pedagógica, como

espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo. Recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

A escola desenvolve ações interdisciplinares com o objetivo de promover o aprendizado, o gosto pela pesquisa científica e leitura, diminuir o abandono escolar, tornar o ambiente escolar prazeroso e inserir cultura e arte durante o processo aos estudantes. Para tanto são desenvolvidos Projetos como Valores, Inclusão, Uso Sustentável da Água, Feira Multicultural, Entrelinhas e Consciência Negra – que serão citados no PPP em PROJETOS ESPECÍFICOS.

A Unidade Educacional segue a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

## **12- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS**

Desenvolveremos a organização escolar em 2º Ciclo para aprendizagens, ficando assim os turnos:

<b>2º CICLO</b>			
<b>TURNO</b>	<b>BLOCO</b>	<b>TURMAS/ ANO</b>	
<b>MATUTINO</b> Horário 07:00 – 12:00	<b>II</b>	4º ano e 5º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco por defasagem na aprendizagem ou por não ter frequência mínima de 75%.
<b>VESPERTINO</b> Horário 12:45 – 17:45	<b>II</b>	4º ano e 5º anos	Possibilidade de reprovação no final do bloco por defasagem na aprendizagem ou por não ter frequência mínima de 75%.

Dentro do bloco ocorre a progressão continuada e a retenção pode ocorrer no final deles. Há diversas estratégias (reagrupamento, aulas de reforço individualizadas, conversa com a família, Projetos Interventivos) para que o estudante recupere a aprendizagem, dentro da ressignificação dos tempos e espaços a que se propõe a metodologia.

A Secretaria de Educação oferta livros didáticos aos estudantes da rede, porém, até o momento, abril de 2024, a Secretaria de Educação não conseguiu disponibilizar aos estudantes do CEF 03 da Estrutural dos quartos anos essa ferramenta didática

O CEF 03 da Estrutural disponibiliza aos estudantes apostilas e atividades impressas como forma de ampliar o conhecimento com saberes referentes as linhas pedagógicas de conteúdos transversais.

O planejamento escolar será desenvolvido durante as coordenações pedagógicas.

Durante o ano letivo será desenvolvido Projetos Interventivos (português e matemática) como estratégia pedagógica para avanço contínuo das aprendizagens. Serão desenvolvidas atividades que despertem a reflexão, a curiosidade, a investigação e a argumentação, para que sejam significativas para os(as) estudantes com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem.

A Busca Ativa Escolar por estudantes faltosos será realizada semanalmente.

## RELAÇÃO ESCOLA/ COMUNIDADE

A participação da comunidade se dá da seguinte forma:

- Reuniões Bimestrais:

1ª Reunião/ Apresentação	02/03/2024
1º bimestre	11/05/2024
2º bimestre	09/08/2024
3º bimestre	25/10/2024
4º bimestre	06/12/2024

- convocações para conversa em particular, quando necessário;
- participação do caixa escolar;
- a escola é aberta para família, os responsáveis podem vir à escola a qualquer momento para tratar do aprendizado do estudante;
- os professores estão disponíveis para atender os responsáveis em suas coordenações individuais.
- os responsáveis legais pelos estudantes têm contato direto com a equipe gestora pelos grupos de whatsApp das turmas dos estudantes.

## RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

As teorias educacionais fundamentam e orientam as práticas pedagógicas da Unidade Educacional, seguimos as diretrizes pedagógicas para organização do trabalho pedagógico escolar em Ciclos para as aprendizagens, que adota o princípio da progressão continuada e pressupõe o avanço nas aprendizagens dos estudantes e consiste em criar experiências educativas que possibilitam a aprendizagem, a inclusão e o compromisso com a mudança de relações assimétricas de poder. A proposta do 3º Ciclo articula-se ao Currículo em Movimento da Educação Básica e às demais diretrizes e orientações que orientam e normatizam a educação pública no Distrito Federal.

A leitura do mundo e da comunidade onde vivem e atuam os estudantes favorece ações pedagógicas, como atividades com intencionalidade de fazer com que os estudantes reflitam sobre suas ações e desenvolvam melhor as atividades propostas no contexto da constituição da educação integral dos estudantes. Nesse processo a pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural também são essenciais para escolhas de aulas extra classe em outros órgãos (como Detran, Tribunais, Corpo de Bombeiros), visitas guiadas a museus e acesso a diversidade musical – como orquestra sinfônica. Todos os profissionais da escola desenvolvem estudos e discussões prévias sobre a história dos estudantes, bem como da comunidade escolar, todos voltados para o desenvolvimento dos estudantes para que as estratégias pedagógicas tenham o êxito planejado.

O CEF 03 da Estrutural adota a educação emocional de afetos em e para os direitos humanos com escuta ativa, avaliação diagnóstica e autoavaliação dos estudantes e demais atores da escola – potencializando as avaliações formativas. Na educação inclusiva, observamos as especificidades de cada estudante com necessidades especiais, ampliamos a discussão acerca de limites e possibilidades dos estudantes; o processo avaliativo contínuo, permante, flexível e global implica o planejamento para orientar e aular os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para aprendizagem significativa dos estudantes; é garantido aos estudantes com necessidades especiais a adequação curricular, as adaptações

curriculares definem a adequação como a possibilidade de tornar o currículo apropriado ao estudante com deficiência – não é possível estabelecer formas de avaliação única ou igual a todos os grupos, uma vez que as especificidades e os níveis de desenvolvimento e aprendizagem são amplamente diversos e associados à deficiência sensorial, intelectual e física; o registro diário é uma ação aliada, pois contera as ações desenvolvidas as ações desenvolvidas, as intervenções propostas e as respostas dadas ao processo ensino-aprendizagem, sejam elas com mediação ou sem. Os estudantes com necessidades educacionais especiais e os estudantes enturmados em turmas de correção da distorção idade/ ano (Programa SuperAção) são incluídos em todas as estratégias dos Ciclos para Aprendizagens, sendo ajustadas quando necessário, a suas especificidades e de acordo com as orientações da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Sala de Recursos (quando a escola tiver).

A sistematização do registro descritivo em todos os aspectos, ao longo da escolarização, possibilita subsidiar o planejamento. A avaliação informal torna-se presente nessas ocasiões e bem conduzida, apresenta evidências necessárias aos ajustes que devem ocorrer para que o estudante aprenda mais e melhor. Além dos registros pessoais, o docente deve usar o instrumento previsto no Regimento Escolar para descrição do desempenho dos estudantes (RAV – Registro de Avaliação) e o Registro do Conselho de Classe.

A gestão democrática é um processo histórico de construção coletiva. São oportunizados mecanismos institucionais (grupos de whatsapp, reuniões semanais e bimestrais, conselho de classe e avaliações institucionais), que viabilizam e incentivam práticas participativas das famílias, a partir da escuta sensível dos sujeitos. É feito um trabalho coletivo, visando aprender juntos, aprender para reconstruir a prática pedagógica – valorizando a cultura colaborativa.

A formação continuada dos docentes contribui para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. O compromisso de uma prática pedagógica reflexiva é determinante em todo período de escolarização, a formação continuada dos educadores para busca de soluções para as questões complexas que emergem no exercício da docência contribui para apropriação e ou revisão de concepções e práticas pedagógicas voltadas para o Ciclo para as aprendizagens. Usamos a coordenação pedagógica como espaço apropriado para suscitar dúvida, ouvir o outro, conhecer e ser constituído pelos saberes dos outros. As coordenações pedagógicas são espaços para formação continuada em parceria com a Unieb do Guará e EAPE. As formações na escola são efetivas considerando os princípios teóricos-metodológicos apresentados nas Diretrizes Pedagógicas, pois os profissionais atuarão como corresponsáveis pelo sucesso do ciclo, disponibilizando-se a refletirem criticamente sobre sua prática e a revisar e ampliar o conhecimento produzido no espaço escolar e social.

Os Projetos Didáticos são planejados coletivamente levando em conta a construção da autonomia e da corresponsabilidade que requerem um trabalho pedagógico integrado que rompa com conteúdos e atividades estanques, possibilitando processos que permitem a reflexão crítica e a investigação. Destacam-se nesse contexto a avaliação diagnóstica e o Projeto Interventivo como formas de atender prontamente às necessidades/ dificuldades específicas de cada estudante. Desenvolvemos duas modalidades de Reagrupamento (intraclasse e interclasse) com suas principais características, sabendo que, embora se diferenciem, são complementares. No Reagrupamento intralasse, os estudantes de uma mesma turma, durante o horário das aulas, são colocados em grupos de acordo com suas dificuldades de aprendizagem ou suas potencialidades, o tempo das atividades para diferentes grupos deve oportunizar o desenvolvimento de potencialidades no ritmo próprio dos componentes. No Reagrupamento interclasse a dinâmica enriquece e alarga as experiências estudantis e docentes por meio do diálogo entre as turmas, cada professor apresenta suas contribuições, de acordo com interesse e necessidades dos estudantes que ficarão com um professor diferente do seu de acordo com as possibilidades diagnosticadas. Os reagrupamentos serão desenvolvidos em duas etapas, uma de acordo com as fragilidades e potencialidades diagnosticadas em língua portuguesa e a outra etapa de acordo com as fragilidades e potencialidades diagnosticadas em letramento matemático.

## METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4.751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento “é composto” de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, o Currículo Integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens (formativa).

A organização escolar em ciclos prioriza a valorização das aprendizagens à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, considerando as práticas sociais dos estudantes e professores, bem como a superação do ensino fragmentado, a garantia da inclusão educacional e a diversificação das estratégias pedagógicas como forma de promover o aprendizado concreto a todos os educandos.

Implementamos na Unidade Escolar a Pedagogia Histórico-Crítica estimulando a atividade e a iniciativa do professor; fortalecendo o diálogo dos estudantes entre si e com o docente, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente; ouvindo os interesses dos estudantes, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos. O estudo teórico dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica é de fundamental relevância na ação docente dos professores, pois contribui para ocorrer uma mudança de postura na produção do planejamento e na organização dos conteúdos escolares; compreende a importância dos conteúdos, que estes devem ser tratados como uma necessidade pessoal e social e que devem ser trabalhados nas várias dimensões possíveis, dentro de uma totalidade, exercendo assim uma função formadora nos educandos; constata que os conhecimentos científicos sistematizados, focados através do movimento dialético prática/teoria/prática e oportuniza aos educandos se apropriarem destes conhecimentos com sentido para suas vidas; prática significativa dentro de um contexto histórico, que deve ser realizado conjuntamente entre docentes e discentes.

Todo o Projeto Político Pedagógico retrata os anseios da comunidade escolar na visão de que aqui estamos formando cidadãos afetivos, críticos e com princípios à pesquisa, tendo a educação como um processo inacabado, gradual e significativo.

Estamos legalmente organizado de acordo com os seguintes documentos: Constituição Federal; Lei de Diretriz e Bases, nº 9.394/1996; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Político Pedagógico Carlos Mota; Lei nº 4.751/2012 - Lei da Gestão Democrática; Resolução Nº 1/2005 - CEDF (Art. 139 a 142); Resolução Nº 1/2009 - CEDF Regimento Interno das Escolas Públicas do Distrito Federal; Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do DF; Proposta Pedagógica da Secretaria de Educação/DF; Termo de Compromisso - Art. 18 da Lei nº 4.036: construção coletiva da Proposta Pedagógica da Escola; Proposta pedagógica da Secretaria de Educação do DF - Ensino Fundamental de 9 anos - Lei nº 3.483/2004; Decreto nº 25.619/2005 e Portaria nº 283/2005; Currículo em Movimento - Anos Iniciais (2ª edição/2018); Plano de Trabalho apresentado à comunidade pela equipe gestora no processo seletivo; Inclusão educacional, participação dos Conselhos Escolares, cumprimento de metas e indicadores de gestão, definidos pela Secretaria de Estado de Educação do DF; Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar dos 2º Ciclo; Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, 2014-2017. Portarias nº 561 e 562 e Estratégia de Matrícula Anual.

## **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: CICLOS, SÉRIES, SEMESTRES**

### **CICLOS**

Os anos iniciais organizam-se em Ciclos de aprendizagens.

Ciclo para Aprendizagens: 2º Bloco - 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, tem duração de 2 (dois) anos.

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação integral do estudante, mediante:

- a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social;
- a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- o desenvolvimento da capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilitando a estruturação de seu modo de pensar e agir e, portanto, a construção de sua autonomia e identidade.

### **ORGANIZAÇÃO ANUAL**

As atividades de cada turma terão a duração diária de 5 horas, sob a responsabilidade de um único professor que cumpre carga horária de 40 horas, incluída a coordenação pedagógica.

As ações e estratégias para o ano letivo foram elaboradas em conjunto com o corpo docente, direção e orientação educacional, visando à promoção e desenvolvimento dos estudantes em suas potencialidades e fragilidades. O calendário escolar apresenta semanas temáticas, datas comemorativas relevantes e outros eventos para enriquecer as atividades extracurriculares dos educandos. Essas datas terão prioridade no trabalho coletivo e serão trabalhadas através de Projetos e Sequências Didáticas.

A avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções. O caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção ao final do segundo bloco.

Os professores entregarão os Relatórios de Avaliação ao final de todo bimestre. Relatório de Avaliação – Rav constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante é entregue aos pais nas reuniões bimestrais e deve acompanhá-lo quando de sua transferência.

### **13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**

- Programa Educação com Movimento (PECM):

Objetivo de implantar e implementar o Programa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ampliando as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

- Programa SuperAção:

Objetivo de reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

### **14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS**

- Projeto Educação Inclusiva:

Visa promover uma reflexão sobre as dificuldades da educação inclusiva e as barreiras enfrentadas pelos estudantes portadores de necessidades especiais.

- Projeto Conscientização do Uso Sustentável da Água:

Visa reflexão crítica e criativa sobre o tema “crise hídrica”, avaliar o impacto ambiental da sociedade e a contribuição de cada pessoa nele e conscientizar sobre o uso sustentável da água.

- Projeto Valores - Cultura da Paz:

Visa desenvolver a cultura da paz, a tolerância e o respeito. Preservar o patrimônio escolar com sentimento de pertencimento.

- Projeto Semana da Educação para Vida:

Visa estimular os cuidados com a saúde e conscientização corporal.

- Projeto Jogos Interclasse:

Visa promover atividades esportivas e o espírito de disputa saudável.

- Projeto Feira Multicultural:

Visa estimular o conhecimento científico além da sala de aula; despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento da aprendizagem científica; integrar a comunidade estudantil; trabalhar coletivamente com um objetivo em comum, desenvolver atitudes de respeito e tolerância; estimular a realização de atividades lúdicas e criatividade; promover e estimular as múltiplas habilidades dos estudantes.

- Projeto Consciência Negra:

Visa conscientizar sobre a contribuição dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro; discutir e desenvolver um senso crítico quanto à discriminação; pesquisar registros culturais e religiosos diferenciados; construir uma sociedade democrática e igualitária; desenvolver atitudes de respeito e tolerância.

- Projeto Entrelinhas:

Visa ajudar os estudantes a retomarem a linguagem escrita e o letramento, prejudicados pela ausências aulas durante o período pandêmico.

- Projeto Horta suspensa:

Visa proporcionar aos estudantes aprendizado sobre alimentação saudável e contato com a natureza.

- Projeto Saídas de Campo:

Visa proporcionar aos estudantes aprendizado sobre arte, ciências e cultura.

## **15. PROGRAMAS E PROJETOS EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES**

- Programa Saúde na Escola (PSE):

Objetivo de contribuir para formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública.

- Programa Aprender Valor:

Objetivo de estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes da escola. É uma iniciativa do Banco Central do Brasil, financiado com recursos do Fundo de Defesa de Direitos Difusos, do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

## **16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO**

### **AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

O Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal:

- subsidia a implementação e/ou reorientação de políticas públicas, sem prejuízo da responsabilização do poder público, da família, da sociedade e da unidade escolar, observados os princípios da diversidade, da sustentabilidade, da cidadania e dos direitos humanos.
- compreende três níveis de avaliação: das aprendizagens, institucional e de redes, considerando o desempenho escolar do estudante; a organização do trabalho pedagógico das unidades públicas de ensino e das redes do sistema educacional.
- tem natureza inclusiva, contínua, participativa, com perspectiva formativa e colaborativa, no qual a análise das informações favorece a reflexão e o redirecionamento do trabalho pedagógico, sempre que necessário.

A função formativa da avaliação é o princípio norteador das práticas avaliativas em toda a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A avaliação na Organização do Trabalho Pedagógico deverá observar:

I - os princípios da avaliação formativa;

II - a articulação entre os três níveis da avaliação como aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes);

III - avanço de estudos para o ano/série subsequente nos termos do Regimento da Secretaria de Educação;

IV - progressão continuada das aprendizagens;

V - recuperação para estudante ou grupo deles com baixo escolar, por meio de intervenções paralelas e contínuas;

VI - aproveitamento de estudos concluídos com êxito;

VII - frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, conforme legislação vigente e computados os exercícios domiciliares amparados por Lei.

### **ANOS INICIAIS**

No Ensino Fundamental - anos iniciais, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento contínuo das atividades individuais e coletivas, com o objetivo de se constatar os avanços obtidos pelo estudante e favorecer o (re)planejamento docente, considerando as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a busca de soluções.

Nossa Unidade Escolar é organizada em Ciclos para as Aprendizagens, o caráter processual e contínuo da avaliação formativa deve ocorrer, podendo haver retenção somente ao final do segundo bloco (5º ano) do Ensino Fundamental.

Os resultados das avaliações (que ocorrem periodicamente ao longo de cada bimestre) são registrados, sob forma de Relatórios de Avaliação - RA<sub>v</sub>, compartilhados com as famílias e/ou os responsáveis legais e o próprio estudante ao final de cada bimestre.

O Relatório de Avaliação – RA<sub>v</sub> constitui-se documento de escrituração escolar, compondo o dossiê do estudante, e deve acompanhá-lo quando de sua transferência. O Relatório descreve de forma ordenada, sucinta e minuciosa os fatos vistos e observados pelo professor ao longo de cada bimestre. Na avaliação formativa, a observação e o registro são instrumentos metodológicos fundamentais. Assim, para a realização do Registro Avaliativo do(a) estudante, o professor deve fazer registros diários ou com a maior frequência possível, refletindo todas as situações relevantes com relação ao desenvolvimento do estudante.

Sua implementação pode contar com diversos suportes, tais como: ficha individual, portfólio ou

dossiê, contendo registros sobre as produções ou as observações do estudante.

O RAV é elaborado a partir de trabalhos, produções individuais ou grupais, relatórios construídos pelo professor e de outros documentos que poderão ser analisados na trajetória do educando na instituição educacional. Ao redigir o Relatório, o professor deve destacar os pontos fortes dos estudantes (aprendizado e habilidades); a qualidade das interações estabelecidas com os seus pares; o que o estudante apresenta em processo de desenvolvimento; as intervenções propostas e as respostas dadas pelos estudantes diante das novas intervenções; os avanços dos educandos em todo o processo de ensino e intervenções realizadas. O professor deve concluir o seu relatório positivamente, incentivando o estudante, a fim de demonstrar que acredita nele e em seu potencial, pois não há nada como uma relação afetiva recíproca para favorecer uma aprendizagem significativa.

A recuperação de objetivos não alcançados, individualmente ou em grupo, ocorre de forma paralela ao desenvolvimento curricular, por meio de atividades diversificadas, reforço no turno contrário, atendimento individual, reagrupamentos intraclasse e interclasse e outras estratégias oportunas em cada caso.

## **AValiação em Larga Escala**

São aquelas advindas da própria Secretaria de Educação ou ainda do Ministério da Educação a fim de avaliar o sistema educativo como um todo e assim comparar a realidade dos estados e das escolas.

O principal indicador educacional utilizado é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Nacionalmente é uma referência importante, porém ainda é insuficiente para qualificar o processo educacional, pois considera apenas 02 (dois) indicadores: desempenho dos estudantes participantes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e taxas de aprovação constante no Censo Escolar. Cabe ressaltar, que o CEF 03 da Estrutural, ainda, não possui IDEB por ser uma escola recém-formada e que mudou de segmento por diversos momentos.

## **AValiação em Rede**

Desenvolvida pela Secretaria de Educação: Prova diagnóstica, e o novo SIPAE DF (Sistema Permanente de Avaliação do Distrito Federal) que trará a Prova DF com índice próprio IQDF (Índice de Qualidade da Educação DF).

O objetivo da avaliação em rede é elaborar indicadores educacionais para subsidiar a avaliação do Sistema de Ensino do Distrito Federal auxiliando a gestão, em seus diferentes níveis, na formulação de políticas públicas educacionais, com vistas à promoção da educação de qualidade com equidade.

## **AValiação Institucional**

A avaliação institucional é a avaliação da escola pela comunidade escolar.

Para avaliar o trabalho da gestão, da coordenação pedagógica e dos professores serão disponibilizados momentos no Conselho de Classe, coordenações e reuniões bimestrais com as famílias. Também são feitos pré-conselhos com os estudantes.

As avaliações poderão ocorrer via formulários google. Todas avaliações serão registradas em Atas.

## **ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS**

A avaliação possui diversas funções; contudo, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende (Diretrizes de Avaliação Educacional, 2014). Dessa forma, o professor compartilha com os estudantes seus avanços e suas possibilidades de superação das dificuldades.

As avaliações serão realizadas por meio de vários instrumentos:

- avaliação por pares,
- provas,
- portfólios,
- registros reflexivos,
- seminários,
- pesquisas,
- trabalhos em grupos,
- autoavaliação

Os resultados serão sintetizados pelos professores, supervisionados pela coordenação pedagógica e em seguida apresentados aos responsáveis.

As avaliações precisam ser conduzidas com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes (elas lhes pertencem); avaliação desvinculada de comparação (compara-se o progresso do estudante com suas próprias capacidades e não com as dos colegas); avaliação informal encorajadora (desvinculada de ameaças, constrangimentos e punições); uso dos resultados da avaliação voltados para os propósitos de conhecimento do estudante.

O dever de Casa é uma tarefa extensiva do trabalho feito em sala de aula e que o estudante tenha condições de realizá-lo de forma a construir uma postura autônoma e emancipadora. Podendo ser representado por tarefas ou atividades constantes dos livros didáticos ou outros, pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo, entrevistas, observações de fenômenos, elaboração de textos, hptextos, revistas, jornais, montagem de maquetes, peças teatrais, paródias, análise de imagens e até testagem de hipóteses que servirão para aprofundar o conhecimento. O dever de casa pode ser prazeroso e produtivo, contribuindo para a ampliação das aprendizagens e constituindo um facilitador da inclusão escolar.

## CONSELHO DE CLASSE

Ao final de cada bimestre é realizado com a participação dos professores, coordenadores, orientador e direção. Avalia-se cada turma em geral e cada estudante individualmente sob os seguintes aspectos: frequência, rendimento, potencialidades, dificuldades de convivência. É um espaço para reflexão sobre os índices de desempenho e a proposição de intervenções que favoreçam o progresso e ao mesmo tempo é um espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola; “é a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para auto avaliação da escola (LIMA, 2012).”

Antes do Conselho de Classe, é feita uma reunião de pré-conselho com os estudantes representantes de turmas para avaliação das aulas e sugestões para melhoria no aprendizado.

Após o Conselho de Classe os professores reúnem-se com suas turmas para autoavaliação (da turma e de cada estudante) e apontamento dos progressos e fragilidades percebidos durante o processo de aprendizagem.

Datas dos Conselhos:

MÊS	DATA
Maio	06, 07 e 08
Agosto	06, 07 e 08
Outubro	16 e 17
Dezembro - pré conselho	04
Dezembro	17
Dezembro - Conselho Final	22

Compete ao Conselho de Classe:

I - implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;

II - elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

a) as necessidades individuais;

b) as intervenções realizadas;

c) os avanços alcançados;

d) as estratégias pedagógicas adotadas;

e) projetos interventivos;

f) os reagrupamentos.

I - identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;

II - discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;

III - discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;

IV - deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.

As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com o Regimento Escolar e demais dispositivos legais.

O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio.

A decisão de promoção do estudante pelo Conselho Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo “Informações Complementares”, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

## **17. PAPEIS E ATUAÇÃO**

### **ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

A organização pedagógica caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

- Serviço de Coordenação Pedagógica
- Equipe de apoio à aprendizagem:
- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- Orientação Educacional
- Atendimento Educacional Especializado/ Sala de Recursos

O Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural, até o momento, não dispõe de Sala de Recursos, o que impacta na qualidade do suporte oferecido aos estudantes com necessidades educacionais especiais. A equipe gestora empenha-se em conseguir esse suporte aos estudantes anualmente, sem sucesso.

### **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM (SEAA)**

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional. No CEF 03, temos no quadro apenas a pedagoga e aguardando a composição de um profissional da área de psicologia.

O trabalho é desenvolvido na Educação Básica em suas respectivas etapas e modalidades.

A atuação da EEAA pauta-se em ações que ocorrem nos espaços e tempos do contexto escolar, tais como o mapeamento institucional, o suporte ao trabalho da gestão escolar, a assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização.

São atribuições da EEAA:

- I - participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- II - elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado ao Projeto Político Pedagógico - PPP da Unidade Escolar;
- III - contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem - SAA;
- IV - participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- V - participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e central;
- VI - participar, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes;
- VII - cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem;
- VIII - realizar o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização; 58 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.
- IX - orientar e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes que apresentam dificuldades de escolarização;
- X - realizar processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas à enturmação adequada e/ou atendimentos complementares;

- XI - realizar estudos de casos, com a participação da Equipe de Apoio, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos;
- XII - elaborar Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional, Pareceres e outros documentos pertinentes;
- XIII - desenvolver ações junto às famílias, em parceria com os demais profissionais da unidade escolar, com vistas à corresponsabilização do processo de escolarização dos estudantes.

## **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

Serviço desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional concursado, para acompanhamento e o apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares e articulação da comunidade escolar e da rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino e aprendizagem e das relações humanas que os cercam.

A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico, visando à aprendizagem e ao desenvolvimnto integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.

Cabe ao Pedagogo-Orientador Educacional desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica; implementar projeto para atender às características dos estudantes com deficiência; desenvolver práticas pedagógicas visando o enfrentamento do bullying e de toda forma de violência e discriminação; elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos no Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente.

O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente.

São atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional:

- I - participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- II - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;
- III - participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- IV - planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;
- V - realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- VI - discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- VII - analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- VIII - contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;
- IX - estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- X - fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- XI - contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- XII - coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;
- XIII - supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- XIV - participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;

- XV - apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, Grêmio Estudantil, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;
- XVI - articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- XVII - participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;
- XVIII - elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- XIX - emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- XX - participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- XXI - articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- XXII - desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;
- XXIII - implementar no projeto político pedagógico práticas para atender às características dos estudantes com deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)
- XXIV - desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)
- XXV - elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

O Pedagogo Orientador Educacional deverá encaminhar à equipe gestora da unidade escolar, um relatório circunstanciado, de caráter sigiloso, dos casos previstos, o qual deverá ser remetido ao Conselho Tutelar da região, no prazo de até 5 (cinco) dias, contados da data do fato ou do conhecimento do fato. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

#### **ATUAÇÃO DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO - ESV**

Monitores e educadores sociais são responsáveis por oferecer suporte às atividades de educação a estudantes com deficiência e transtorno, além de auxiliá-los na execução de atividades diárias, como alimentação, locomoção, higienização e estímulos. O monitor desenvolve atividades pedagógicas de acordo com o planejamento em conjunto com a equipe gestora, zela pelos cuidados gerais e segurança. Elabora Planos de rotina de trabalho semanais.

## **BIBLIOTECA ESCOLAR**

Constitue-se espaço essencial de ensino e aprendizagem. Temos como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, o acervo bibliográfico paradidático e literário, o livro didático, os periódicos, as obras de referência.

A biblioteca está sob a responsabilidade da profissional da educação readaptada Roselita e constitui-se em um espaço de aprendizagem e de orientação à pesquisa para toda a comunidade escolar, em consonância com a Orientação Pedagógica e com o Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar.

São atribuições do responsável pela Biblioteca Escolar:

- I - participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- II - elaborar e executar o Plano de Ação, em consonância com o Projeto Político Pedagógico - PPP;
- III - planejar e executar as atividades da Sala de Leitura/Biblioteca, mantendo-as articuladas com as demais atividades da unidade escolar;
- IV - subsidiar e orientar as atividades de leitura e de pesquisa;
- V - assegurar a adequada organização e o funcionamento da Sala de Leitura/Biblioteca;
- VI - propor aquisição de acervo e de outros materiais didático-pedagógicos, conforme as necessidades indicadas pela comunidade escolar;
- VII - manter intercâmbio com outras salas de leitura, bibliotecas escolares, bibliotecas escolares comunitárias, bibliotecas públicas, centros de documentação, centros de memória viva e museus;
- VIII - divulgar, permanentemente, no âmbito da unidade escolar e em outros espaços pedagógicos, o acervo bibliográfico e os serviços existentes;
- IX - conferir, anualmente, o inventário do acervo;
- X - acompanhar e avaliar as atividades do Plano de Ação, por meio de relatório anual do trabalho desenvolvido;
- XI - executar as demais atribuições do profissional atuante na sala de leitura/biblioteca escolar, previstas na Orientação Pedagógica;
- XII - zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;
- XIII - promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos estudantes;
- XIV - realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis;
- XV - comunicar a SEEDF sobre as obras excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;
- XVI - solicitar, se for o caso, no termos e prazos vigentes, lotes adicionais de livros didáticos para atendimento de situações excepcionais.

## **ASSEMBLEIA GERAL ESCOLAR**

A Assembleia Geral Escolar, instância máxima de participação direta da comunidade escolar, abrange todos os segmentos escolares e é responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações da unidade escolar.

A Assembleia Geral Escolar se reunirá ordinariamente a cada seis meses, ou extraordinariamente, sempre que a comunidade escolar indicar a necessidade de ampla consulta sobre temas relevantes, mediante convocação da gestora escolar, devido não termos Conselho Escolar.

Compete à Assembleia Geral Escolar:

- I - conhecer do balanço financeiro e do relatório findo e deliberar sobre eles;
- II - avaliar semestralmente os resultados alcançados pela unidade escolar;
- III - discutir e aprovar, motivadamente, a proposta de exoneração de Diretor ou Vice-Diretor da unidade escolar, obedecidas as competências e a legislação vigente;
- IV - participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- V - aprovar ou reprovar a prestação de contas dos recursos repassados à unidade escolar, previamente ao encaminhamento devido aos órgãos de controle;
- VI - resolver, em grau de recurso, as decisões das demais instâncias deliberativas da unidade escolar;
- VII - convocar o presidente do Conselho Escolar e a equipe gestora, quando se fizer necessário;
- VIII - apreciar o conjunto de “Normas de Convivência Escolar” da unidade escolar e deliberar sobre elas, em assembleia especificamente convocada para este fim;
- IX - decidir sobre outras questões a ela remetidas.

As decisões e os resultados da Assembleia Geral Escolar serão registrados em ata.

## **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

No CEF 03 da Estrutural há apenas um profissional readaptado que exerce suas funções na Biblioteca.

## **EQUIPE DE PROFESSORES**

O corpo docente do CEF 03 da Estrutural é constituído por 03 professores legalmente habilitados e pertencentes à carreira Magistério e 31 professores contratados temporariamente com base na legislação vigente.

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- participar do Projeto Político Pedagógico;
- promover a igualdade entre todos os estudantes, considerando a diversidade, sem distinção de raça/etnia de territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- executar as tarefas pedagógicas de registro da vida escolar do estudante, em instrumentos próprios definidos pela SEEDF, relativo ao período em que esteve como regente definitivo ou substituto da turma;
- cumprir os prazos fixados para entrega de documentos solicitados;
- participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento à avaliação e à formação continuada;
- realizar a adequação curricular do estudante, quando necessário;
- zelar pela aprendizagem dos estudantes, estabelecendo estratégias e intervenções pedagógicas,

- tais como: projetos interventivos, reagrupamentos, entre outros , quando necessário;
- assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares ao longo do ano letivo aos estudantes com frequência insuficiente;
  - elaborar planejamento de suas aulas e desenvolvê-lo em consonância com o Currículo da Educação Básica;
  - avaliar os estudantes de acordo com critérios estabelecidos nas diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal;
  - ofertar a recuperação processual, contínua e final, desenvolvendo projeto interventivo com o estudante, e demais ações pedagógicas necessárias, utilizando-se, inclusive, da carga horária residual;
  - entregar a secretaria Escolar da unidade escolar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados e registros da vida escolar dos estudantes;
  - registrar diariamente a frequência do estudante, bem como as demais informações exigidas no Diário Eletrônico.
  - comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
  - articular ações junto ao Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, a Orientação Educacional, à Coordenação e Supervisão para o atendimento ao estudante com dificuldade de aprendizagem;
  - atuar como professor representante de turma;
  - participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar;
  - participar das atividades de articulação da unidade escolar com a família e com a comunidade;
  - desenvolver ações, programas e projetos que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional, implementados pela SEEDF;
  - participar do processo de escolha dos títulos do Livro Didático;
  - orientar os estudantes quanto à correta utilização e conservação dos livros , bem como sua devolução ao final de cada ano letivo;
  - estabelecer interfaces pedagógicas com a Sala de Leitura;
  - zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, as instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar;
  - cumprir e fazer cumprir os dispositivos do Regimento Escolar;
  - agir de forma imparcial no trato pedagógico e disciplinar com cada estudante sob sua supervisão;
  - manter a disciplina em sala de aula;
  - mediar eventuais conflitos existentes com estudantes e entre estudantes;
  - adotar práticas conciliatórias no contexto de ensino;
  - primar pelo acolhimento educacional e pedagógico, considerando a situação individual de cada estudante;
  - informar ao estudante a forma de avaliação adotada pelo professor;
  - conhecer as normas educacionais vigentes;

É vedado ao professor:

- envolver o nome da unidade escolar em manifestações estranhas às suas finalidades educacionais;
- ferir a suscetibilidade dos estudantes no que diz respeito às convicções políticas, religiosas, etnia, condição intelectual, social, assim como no emprego de apelidos e/ ou qualificações pejorativas;
- fazer apologia à política partidária no interior da unidade escolar;
- ocupar-se durante a aula, de outros afazeres que não sejam atividades relativas à docência;
- portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;
- ausentar-se da sala de aula, antes do término desta, deixando-a sem a presença de um profissional que a equipe gestora indicar;

- fumar no interior da unidade escolar;
- aplicar ao estudante sanções não previstas e em desacordo com o Regimento Escolar;
- utilizar aparelho celular na sala de aula, no horário da aula, ressalvados os casos de utilização estrita para fins pedagógicos;
- chegar atrasado para o início de cada aula;

O não cumprimento dos deveres por parte do professor acarretará penalidades previstas na legislação vigente, garantido-lhe o direito de contraditório e de ampla defesa.

## **COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico.

### **PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO**

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I- elaborar anualmente o Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II- participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- III- orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV- articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício de gestão democrática;
- V- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Secretaria de Educação do Distrito Federal;
- VI- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- VII- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- VIII- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

### **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Cabem aos coordenadores pedagógicos articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

As coordenações pedagógicas são em turno contrário para os professores de 40 horas semanais

e no mesmo turno para os professores de carga horária com 20 horas.

Todas as ações da Unidade Escolar são compartilhadas, discutidas e decididas coletivamente nas coordenações e relatadas em ata.

A Coordenação pedagógica possibilita, além do planejamento, da avaliação dos trabalhos e atendimento às necessidades específicas do estudante, a formação continuada dos docentes. Assim, os professores que desejam fazer cursos fora da escola, podem utilizar o momento destinado à coordenação individual para seus estudos.

O atendimento às famílias pelos professores, geralmente, é feito nas coordenações individuais.

As coordenações são usadas prioritariamente como espaço de formação, decisões pedagógicas, e debates constantes sobre como melhorar o aprendizado dos estudantes.

## **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

A formação continuada dos profissionais da educação é uma forma de garantir mais qualidade no ensino e melhores condições de trabalho para os docentes. A capacitação atualiza e amplia os saberes, alinhando as novidades e oportunidades de melhorias para uma educação ainda mais eficiente e relevante. Considerando as determinações geradas pela diversidade de contexto de atuação, avançar na proposta de fortalecimento das carreiras da educação, evidenciando uma formação inicial e continuada de qualidade, de acordo com as novas demandas sociais e a valorização dos profissionais. Tentamos proporcionar as condições necessárias ao desenvolvimento do senso de pertencimento ao meio educacional, de modo que todos os profissionais da educação sintam-se igualmente competentes e comprometidos com as aprendizagens dos estudantes, motivados e valorizados socialmente.

## **18. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

O processo de aprendizagem é um direito e a permanência do estudante na escola é condição indispensável para o seu alcance. O acompanhamento da frequência escolar dos estudantes do Ensino Fundamental com foco na prevenção e intervenção ao absenteísmo, à reprovação por faltas e, conseqüentemente ao abandono escolar é essencial para reduzir os índices de reprovação.

É preciso perceber a comunidade escolar e reconhecer as dificuldades que ela enfrenta, de modo a trabalhar colaborativamente para que a permanência do estudante seja garantida.

Os principais motivos na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que resultam nas faltas estudantins são:

- dificuldades da Unidade Educacional na comunicação, por diversos fatores, com as famílias/responsáveis legais e estudantes;
- dificuldade na busca ativa pela escola
- Falta de habilidade da família nos momentos de estudo (analfabetismo, atividades que apresentam comandos confusos, excesso de atividades;
- falta de acompanhamento familiar;
- falta de estímulo à família, pois os pais/ responsáveis legais, normalmente, tem uma rotina diária exaustiva e não conseguem realizar o acompanhamento pedagógico no ambiente doméstico;
- atividades complexas e extensas, fora do contexto da realidade do estudante.

A escola adota o livro Ata para registrar todos os contatos realizados com pais e/ ou responsáveis realizados por meio de ligações telefônicas, whatsapp. Após o registro, verificar se existem problemas de maus tratos, abusos, violências, trabalho infantil, exploração, fome, doenças, entre outros. Evidenciando um desses problemas, faz-se necessário todo o cuidado de sigilo e condução da situação em questão, preservando o estudante de maiores riscos, exposições desnecessárias e problemas futuros. O Conselho Tutelar será informado.

Destaca-se o diário de classe como primeiro passo para o reconhecimento desses estudantes no âmbito escolar. O diário deve ser preenchido diariamente.

O professor deve comunicar semanalmente ao coordenador pedagógico, ou supervisor pedagógico, ou equipe gestora a listagem dos estudantes e o quantitativo de faltas identificadas. Deve-se estabelecer a comunicação com os pais ou responsáveis e solicitar o comparecimento do mesmo para assinatura do Termo de Compromisso, conforme disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA; deve-se encaminhar os registros de infrequência para a Orientação Educacional, com vistas às providências pedagógicas e possíveis articulações em rede; sensibilizar a família do(a) estudante par o regresso à Unidade Escolar; acionar o Conselho Tutelar e/ ou Ministério Público sempre que necessário; manter o levantamento dos estudantes infrequentes sempre atualizados.

A coordenação pedagógica é o segundo passo na identificação de estudantes infrequentes, pois além de ser um espaço para troca de experiências, relatos sobre a participação dos seus estudantes igualmente, é um espaço de articulação entre professores, coordenadores pedagógicos, equipe gestora, equipes especializadas de apoio à aprendizagem e orientação educacional para planejamento de estratégias de busca ativa.

A elaboração de um mapa de identificação de estudantes infrequentes representa uma estratégia importante que facilitará o acompanhamento das infrequências ao longo do ano letivo, antecipando-se às situações de evasão escolar e de abandono. A aproximação da comunidade

escolar, sobretudo, das famílias ou responsáveis legais é fundamental para o sucesso da permanência desses estudantes na escola.

O professor tem a obrigação legal de disponibilizar ao estudante infrequente os conteúdos das aulas não frequentadas. Orienta-se que haja um planejamento pedagógico diferenciado a esse estudante, buscando não somente o alcance das aprendizagens, mas também, a motivação para a sua permanência na escola. É necessário que o estudante sinta-se pertencente ao ambiente social que a escola possibilita e ao processo de ensino-aprendizagem do qual ele faz parte.

Mediante os resultados apresentados nos diagnósticos de aprendizagem dos estudantes, os professores, juntamente com a equipe escolar, planejarão horários para atendimento (Projeto Entrelinhas) aos estudantes com dificuldades específicas. Os professores devem produzir material específico com orientações claras, que não demandem muito tempo para sua realização e maior autonomia na sua realização.

O acolhimento socioemocional, além de estar diretamente ancorado na Base Nacional Curricular e no Currículo em Movimento do Ensino Federal, é essencial para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes no processo de aprendizagem. Um primeiro momento deve ser reservado à possibilidade de diálogo com a comunidade escolar em que estudantes e familiares possam manifestar seus sentimentos e angústias sobre suas vidas. A partir da escuta ativa a escola poderá elaborar um plano de ação de acolhimento, juntamente com as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem e a Orientação Educacional contendo construções de ações colaborativas.

Conforme definição apresentada pela Portaria nº 33/2020 entende-se por abandono e evasão escolar:

abandono: ocorre quando o estudante obtiver um número de faltas consecutivas superior a 25% e não retornar à unidade escolar até o final do ano/semestre letivo, conforme Art. 290 do Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal.

evasão: ocorre quando o indivíduo regularmente matriculado no início do ano letivo não se matricula no ano seguinte, independentemente da situação de conclusão do ano de matrícula, podendo ter sido aprovado, reprovado ou abandonado os estudos.

## PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Com vistas à garantir a rotina do processo de aprendizagem, garantindo o êxito escolar, é necessário cumprimento das normas de Convivência Escolar e dos direitos e deveres dos estudantes.

### **São normas de Convivência Escolar:**

- a gestão escolar disponibilizar em local público e de fácil acesso as Normas de Convivência Escolar. A unidade escolar disponibiliza também nos grupos de pais via whatsapp;
- realizar reuniões com as famílias e/ou responsáveis legais, estudantes e profissionais da educação, com o objetivo de conhecerem e pactuarem as normas que regem a unidade;
- informar família e/ou responsáveis legais, sobre a frequência e o desempenho dos estudantes;
- identificar, prevenir e transformar situações de conflito no ambiente escolar, por meio de ação conjunta na busca de soluções coletivas democráticas;
- convocar, para reunião, as famílias e /ou responsáveis legais pelos estudantes que não observarem as normas contidas no Regimento da Escola e que apresentem baixo rendimento ou inassiduidade, para junto com a unidade escolar, adotar medidas adequadas e promotoras do desenvolvimento escolar;
- encaminhar o estudante à equipe pedagógica da escola para que seja realizado um estudo de caso e quando necessário um plano de atendimento individualizado, levando-se em consideração a

gravidade e/ ou reincidência dos atos praticados;

- articular com as redes de proteção e atenção disponíveis, e acioná-las em caso de peculiar situação de risco/ vulnerabilidade do estudante;
- quando necessário, estabelecer um contrato de convivência didático, visando cumprimento de responsabilidades pedagógicas assinado por estudantes, famílias e/ ou responsáveis legais;
- construir coletivamente normas de convivência escolar em consonância com os dispositivos contidos no Projeto Político Pedagógico.

### **São direitos dos estudantes:**

- acesso ao ensino gratuito;
- participar de todas as atividades, destinadas aos estudantes e desenvolvidas pela escola, independente do seu desempenho/ rendimento escolar;
- ser reconhecido e respeitado na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/ etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- conhecer o resultado do seu desempenho escolar;
- ter garantia a reposição efetiva de conteúdos, dos dias letivos e das aulas;
- ter acesso à Orientação Educacional;
- ter acesso ao apoio pedagógico;
- ter acesso à Sala de Leitura, quadra poliesportiva, sala audiovisual;
- Utilizar e ter acesso ao acervo da Sala de Leitura;
- receber seus trabalhos e tarefas devidamente corrigidos e avaliados;
- ser ouvido e se defender por escrito no caso de aplicação de medidas disciplinares;
- tomar conhecimento no ato da matrícula do Regimento Escolar;
- eleger um representante de turma.

São deveres dos estudantes:

- conhecer e cumprir o Regimento Escolar;
- comprometer-se com a organização de seu tempo de estudo, com vistas as suas aprendizagens;
- comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- solicitar autorização à equipe gestora, quando necessitar se ausentar das atividades escolares;
- usar obrigatoriamente o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela preservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes no CEF 03 da Estrutural;
- reconhecer e respeitar o outro na sua dignidade como pessoa humana, considerando a diversidade, sem distinção de raça/ etnia, territorialidade, gênero, sexualidade, convicção política, filosófica ou religiosa, e condições sociais, físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- responsabilizar-se (indenizar) em caso de dano causado ao patrimônio da escola, através do responsável legal;
- participar das atividades pedagógicas desenvolvidas;
- zelar pelo acervo da Sala de Leitura;
- zelar pela correta utilização, conservação e devolução dos livros didáticos;
- comprometer-se com a organização do seu tempo de estudo, com vistas, às aprendizagens;
- tratar a equipe gestora, os professores, os servidores e os demais membros da comunidade escolar com respeito e decoro;
- comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares;
- solicitar autorização à equipe gestora da escola, quando precisar ausentar das atividades escolares
- ter bom comportamento dentro da escola.

### **É vedado ao estudante:**

- portar objeto ou substância que apresente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem;

- ingressar na unidade portando arma de fogo, acessório, munição, artefato explosivo, simulacro e assemelhados à arma de fogo, à arma branca, ou a qualquer item ou objeto que coloque em risco a sua integridade física ou a de outrem;
- portar, guardar ou oferecer, para consumo próprio ou de outrem, drogas ilícitas, álcool, substâncias psicoativas ou produtos capazes de causar dependência ou alterar a capacidade psicomotora;
- promover, na escola, qualquer tipo de campanha ou atividade comercial, político-partidária ou religiosa;
- ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem;
- utilizar aparelhos eletrônicos em sala de aula, salvo por orientação do professor e com objetivo de desenvolver atividade pedagógica pertencente ao componente curricular;
- participar de jogos de apostas ou de azar no ambiente escolar;
- estimular ou instigar a prática da violência ou de preconceito no ambiente escolar, inclusive por meio das redes sociais;
- estimular, promover ou realizar a prática de bullying na unidade escolar, inclusive por meio de redes sociais, seja entre os colegas ou membros da comunidade escolar;
- entrar em sala de aula ou dela sair sem permissão do professor;
- desrespeitar os integrantes da Unidade Escolar.
- rasurar ou falsificar qualquer documento escolar;
- fumar no interior da unidade escolar;

É cabível a realização de busca ativa individual em pertences de estudante em situação de flagrante delito ou de fundado indício de crime, devendo solicitar auxílio de autoridade policial competente, caso não conte com serviço de vigilância.

Todas as situações acima serão comunicadas imediatamente a família e ou/ responsável.

#### REGIME DISCIPLINAR DE CARÁTER PEDAGÓGICO (Regimento da Rede Pública de Ensino da SEDF)

A aplicação de medidas disciplinares de caráter pedagógico constitui evidência para a avaliação de aspectos comportamentais, incluindo competências socioemocionais, atitudes e valores que fazem parte da formação integral do indivíduo e do desenvolvimento de todas as suas dimensões humanas, sendo avaliadas por meio de avaliações formativas, que devem respeitar a sua singularidade, suas forças e necessidades.

O elogio constitui prática pedagógica que estimula a melhoria do comportamento a ser concedido em reconhecimento à mudança de postura e desenvolvimento do estudante, e acarreta no cômputo de pontuação positiva no respectivo componente curricular, o qual poderá ser conferido exclusivamente pelo professor, consonante com as seguintes especificidades: elogio individual (+0,5) e elogio coletivo (+0,3). Cabe ao professor o cômputo do ponto relativo em seu componente curricular, o qual valerá para nota final do bimestre. (lembramos que os anos iniciais não tem nota, mas conta como positivo valorizar o bom comportamento).

Em caso de inobservância das normas contidas neste Regimento e conforme a gravidade e / ou reincidência, o estudante estará sujeito à atribuição de ponto negativo no aspecto formativo do cálculo do componente curricular que acarretou a prática do descumprimento, sendo que sua aplicação deve ocorrer nos limites máximos a seguir: advertência oral ou retirada da sala de aula (-0,1); advertência escrita (-0,3); suspensão de sala de aula, no máximo 3 dias (-0,5); transferência, quando o ato for aconselhável para manutenção da ordem escolar e melhor desenvolvimento integral do estudante. (lembramos que os anos iniciais não tem nota, mas conta como positivo ou negativo valorizar o comportamento adequado para não atrapalhar o bom andamento das aulas).

A parte da avaliação formativa que visa o aspecto disciplinar, integrada às outras estratégias de avaliação formativa dos estudantes, ficará sob a responsabilidade do professor.

As medidas disciplinares e seus efeitos na avaliação devem ser consideradas em conjunto com

medidas de proteção a assistência que permitam e incentivem a permanência na unidade escolar, a aprendizagem e o sucesso na formação integral dos estudantes.

O docente deve certificar que medidas não exponham o estudante a situações vexatórias, devendo ser feita preferencialmente de modo reservado.

Medidas de suspensões e transferência de estudante serão aplicadas por escrito e tão somente pelo diretor, pelo vice-diretor ou pelo supervisor, sendo obrigatoriamente justificadas aos responsáveis legais do estudante menor.

A aplicação da suspensão acarretará a determinação da realização e da apresentação de atividades ou trabalhos escolares complementares e extraclasse, a serem definidos pelo professor de cada componente curricular referente ao dia da suspensão.

Em caso de reincidência de suspensão no mesmo ano letivo, o estudante deverá, obrigatoriamente, participar também de atividades voltadas ao desenvolvimento ético, moral, de convivência e bem-estar social, a serem promovidas e realizadas pela coordenação pedagógica.

Nas situações de medidas disciplinares o estudante deverá ser encaminhado para Orientação Educacional, de modo sistemático, visando acolhimento, ao aconselhamento e à prevenção de reincidência, podendo, inclusive, contar com a participação de seus responsáveis legais.

A equipe gestora poderá, a qualquer tempo, rever eventual medida aplicada.

As medidas aplicadas pela equipe deverão ser registradas em livro de ocorrências diárias, e em atas, quando da participação de familiares ou responsáveis legais.

A medida de transferência será aplicada pela Equipe Gestora, após parecer escrito do Conselho de Classe apontando o cumprimento dos seguintes requisitos: comprovar inadequação do estudante ao Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar, com registro das medidas adotadas para a devida adaptação; demonstrar que a medida é indicada para o melhor desenvolvimento educacional do estudante; avaliar que a medida é recomendada para a segurança física e psíquica do estudante, bem como dos colegas e dos profissionais da educação. Nesse caso cabe a Coordenação Regional de Ensino a adoção das providências necessárias para a realocação do estudante em outra unidade escolar.

O controle da frequência dos estudantes, conforme disposto na legislação vigente, observará a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas estabelecido para o ano letivo. Para o estudante que se matricular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da frequência deverá incidir sobre o período que se inicia, ou seja, a partir da matrícula até o final do período letivo, calculado o percentual de 75% sobre as atividades desse período.

O estudante que por motivo justo faltar a qualquer atividade pedagógica deverá apresentar justificativa até 5 (cinco) dias letivos, após o ocorrido, para Direção escolar. A unidade escolar exigirá a apresentação de documento comprobatório para o registro das faltas justificadas. Os estudantes com ausências justificadas terão tratamento didático-pedagógico específico, com direito a colocar em dia os trabalhos desenvolvidos no período.

A escolaridade em Classe Hospitalar será responsabilidade da unidade escolar e da família, mediante ação integrada da Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Educação.

A estudante gestante será garantido o exercício domiciliar individualizado e com acompanhamento da escola pelo prazo previsto na Constituição Federal de 1988 para licença maternidade, qual seja, 180 (cento e oitenta) dias. As atividades pedagógicas domiciliares referem-se às aprendizagens desenvolvidas em sala de aula e avaliadas na perspectiva formativa.

A equipe de profissionais do CEF 03 da Estrutural deverá esgotar todas as possibilidades de contato com a família ou responsável legal no caso de “abandono” escolar. A situação de abandono somente é definida e registrada em documento de escrituração escolar, ao final do ano letivo.

Os estudos de recuperação processual constituem parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características, de necessidades e de ritmos de aprendizagens de cada estudante. A recuperação de estudos deve ser

realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que sugerirem dificuldades no processo.

A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua será ofertada da seguinte forma: contínua, inserida no processo de ensino e de aprendizagem no decorrer do período letivo, assim que identificado o baixo rendimento do estudante; final, realizada após o término do ano letivo, para o estudante que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares, exceto para os estudantes das turmas com distorção idade/ série e para os estudantes do Ensino Fundamental – anos iniciais.

A recuperação contínua e final pressupõem a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes. O estudante é promovido quando, após a recuperação final, obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota da recuperação final substitui o resultado anterior, expresso pela média final, se maior. O resultado da recuperação final é registrado no Diário, em ata própria e na ficha individual do estudante, sendo comunicado ao interessado por meio de instrumento próprio.

Os estudantes que fazem parte do Programa SuperAção para correção da distorção idade/ série poderão avançar até 2 (dois) anos.

## **RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

A recomposição de aprendizagens surge como uma resposta aos impactos causados pela pandemia da Covid-19. É composta por uma série de ações e atividades que, juntas, tem como objetivo impulsionar o processo de ensino e aprendizagem considerando os estudantes em diferentes níveis de aprendizagem.

Cabe a equipe pedagógica promover ações como palestra referente autoestima dos estudantes; orientar e promover o corpo docente a terem de formação continuada; executar ações contidas no PPP que favoreçam a permanência e êxito escolar dos estudantes; desenvolver estratégias como reagrupamentos; sensibilizar os professores para troca de experiências e atendimento individualizado aos estudantes que necessitam; promover momentos de socialização de experiências exitosas.

## **DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ**

A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto contribuimos para garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a cultura da paz. Ampliamos o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance da Cultura da Paz.

A educação para a Cultura de paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015a). Pressupõe o envolvimento e a integração de toda comunidade escolar disposta a dialogar, horizontalmente, com a rede de promoção e defesa dos direitos dos estudantes em consonância com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

## QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

Conforme Caderno Orientador, “Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal” (2020), o termo "transição" é definido pelo dicionário Houaiss como "1 Ato ou efeito de transitar, isto é, passar de um lugar para outro; passagem. 2 Forma de passar de um assunto ou de um raciocínio para outro. 3 Passagem de um estado de coisas para outro." (TRANSIÇÃO, 2002, p. 787). No contexto educacional, esta palavra se refere às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento".

O objetivo de qualificar a transição escolar é possibilitar vivências e experiências de conhecimento da realidade da etapa seguinte, bem como desenvolver ações, que favoreçam a compreensão da dinâmica didático-pedagógica da escola sequencial aos(as) estudantes, a fim de que se sintam motivados/as e mais preparados/as com relação ao processo de transição.

Assim que a CRE Guará definir a escola sequencial, o CEF 03 irá propor reuniões com as equipes pedagógicas e visitas monitoradas aos estudantes até a Unidade Educacional sequencial para conhecerem o espaço físico, profissionais e funcionamento da nova escola. Para tal ação de concretização da qualificação da transição escolar a CRE do Guará deverá disponibilizar transporte escolar para os estudantes, professores e equipe pedagógica.

No terceiro bimestre os(as) estudantes assistirão o filme “Diário de um Banana” (que trata de um garoto que está prestes a ingressar no Ensino Fundamental II e a partir daí, começa a vivenciar muitas aventuras) e em seguida, com orientação do professor, em roda de conversa, farão um paralelo com suas vivências e expectativas. Os (as) estudantes serão incentivados à lerem o livro impresso.

No quarto bimestre, será proposto as famílias dos(as) estudantes a confecção de uma camiseta, com intuito de valorizar a transição e como lembrança para os(as) estudantes. Os pais ou responsáveis legais serão motivados a escreverem uma carta/ mensagem de transição para os seus filhos(as), enfatizando a sua importância e motivando quanto a nova etapa escolar. Os(as) estudantes também serão motivados(as) a escreverem uma carta aos pais ou responsáveis legais em forma de agradecimento por tudo que eles tem feito por eles(as). Os(as) professores(as) farão uma carta e concretizarão com a leitura da mensagem escrita por eles(elas), destacando a importância da convivência e o carinho compartilhado durante o ano letivo e com mensagem de incentivo com vistas à nova jornada dos(as) estudantes.

Os(as) estudantes receberão um Certificado Afetivo, simbolizando a conclusão dos estudos no Ensino Fundamental no Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural.

## **19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **GESTÃO PEDAGÓGICA**

Objetivo: Implementar a gestão democrática com liderança fazendo cumprir as leis e promover o processo ensino-aprendizagem, atendimentos individualizados e execução dos projetos com vista ao sucesso da aprendizagem dos estudantes. Manter o compromisso dos estudantes, visando a elevação da aprovação, menor índice de evasão e aumento do índice do IDEB

Metas: Escola comprometida com ensino de aprendizagem, rendimento dos estudantes e elevação das potencialidades dos estudantes. Colocar o estudante em foco, eliminando a evasão e reprovação; garantir uma escola de qualidade no ensino aprendizagem para todos os estudantes.

Ações: Trabalho coletivo comprometido para o aprimoramento da criatividade, do senso crítico e reflexivo e das demais potencialidades humanas a serviço de um projeto social sustentável.

Responsáveis: Equipe gestora, coordenadores, professores, orientação educacional e profissionais da Sala de Leitura.

Cronograma: Todo ano letivo.

### **GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

Objetivos: Analisar os resultados da aprendizagem dos estudantes para que, nos casos de situações problemas, sejam feitas intervenções necessárias. Com observância na frequência, rendimento e proficiência dos educandos serão desenvolvidos projetos e atividades.

Metas: Diminuir o índice de reprovação escolar, diminuir o índice de abandono escolar e diminuir a defasagem idade-série, garantindo o sucesso da aprendizagem dos estudantes e a formação para cidadania.

Ações: Desenvolver projetos e atividades diversificadas, visando diminuir os índices de fragilidades.

Responsáveis: Equipe gestora, coordenadores, professores e orientação educacional.

Cronograma: Todo ano letivo.

### **GESTÃO PARTICIPATIVA**

Objetivos: Promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca.

Metas: Fomentar a Gestão Democrática como forma de garantir o fortalecimento da unidade escolar e a promoção dos direitos de aprendizagem dos estudantes; atualização do Regimento Interno com a participação de toda comunidade escolar; proporcionar envolvimento e compromisso dos estudantes em reuniões comrepresentantes de turmas ou sempre que necessário em atendimento individualizado; garantir participação efetiva de toda comunidade escolar nas estratégias, planejamentos, estudos, ações e decisões da escola com reuniões e registros em ata. A escola ainda não tem Conselho Escolar, a eleição deverá ser feita em data programada pela Secretaria de Educação; comunicar ao Conselho Tutelar situações previstas em Lei.

Ações: Reuniões coletivas semanais com os professores; reunião com os representantes de turmas bimestrais ou quando necessário, o estudante pode procurar a direção sempre que achar necessário; reuniões com os responsáveis pelos estudantes bimestrais ou sempre que o responsável legal ou equipe pedagógica achar necessário; reuniões mensais com os profissionais terceirizados da escola; grupos de whatsapp abertos com as equipes de cada área para diálogo e ações, para ações diárias em conjunto.

Responsáveis: Equipe Gestora, coordenadores, Orientação Educacional, profissionais da Sala de Leitura.

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO DE PESSOAS**

Objetivos: Zelar para que o trabalho dos profissionais da unidade escolar seja realizado de maneira articulada; agir de modo imparcial com estudantes, professores e servidores; mediar os eventuais conflitos existentes entre estudantes e estudantes, e entre professores e estudantes; proporcionar envolvimento, compromisso e troca de experiências com os professores em reuniões coletivas semanais e dar suporte nas formações continuadas; proporcionar envolvimento e compromisso com a equipe de terceirizados de todos setores da escola em reuniões mensais; adotar e solicitar a implementação e a manutenção das medidas necessárias ao cumprimento do Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Metas: Primar pelo acolhimento educacional e pedagógico; respeito a pluralidade, à diversidade, à laicidade da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública; exercer o poder disciplinar, nos limites do Regimento Escolar; adotar técnicas conciliatórias e estimular o aperfeiçoamento dos professores para o desenvolvimento de habilidades, tais como: comunicação não violenta, autocontrole e inteligência emocional, empatia e mediação de conflitos; envolver as famílias dos educandos no processo de aprendizagem nas reuniões bimestrais ou sempre que necessário em atendimento individualizado; gerir conflitos com diálogo construtivo e aberto, criando um ambiente interativo saudável.

Ações: Manter a ética nas relações de trabalho; desenvolver a Cultura da Paz; garantir que as ações de formação continuada contribuam efetivamente para a aquisição das aprendizagens; aplicar todas as medidas disciplinares cabíveis, assegurando o contraditório e a ampla defesa; promover revista individual dos bens de estudantes matriculado e em contexto de aprendizagem, nos casos de fundados indícios de infrações penais ou de atos infracionais previstos na legislação, devendo, quando necessário, solicitar o apoio policial; comunicar as autoridades competentes quaisquer fatos ou condutas com indícios de ato infracional ou crime ocorrido no ambiente escolar; a direção poderá promover verificação de segurança de rotina, com a escolha aleatória de, no mínimo, 5 (cinco) estudantes que em ambiente reservado, lhes será oportunizada a exibição espontânea e individualizada de seus pertences, com a presença de 2 (duas) testemunhas e, quando necessário, da autoridade policial competente.

Responsáveis: Equipe Gestora

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO FINANCEIRA**

Objetivo: Planejar e aplicar os recursos destinados à escola de forma eficaz de acordo com as necessidades estabelecidas pela comunidade escolar, com transparência e prestação de contas a cada quadrimestre.

Meta: Aquisição de materiais pedagógicos para uso dos professores, estudantes e serviços administrativos rotineiros da escola; manutenção dos equipamentos (impressoras, duplicadores, lâmpadas, ventiladores, torneiras, bebedouros, armários, mesas, cadeiras, fogão, liquidificadores, câmeras de segurança, sistema de som...); aquisição mensal de gás P-45 para cantina da escola; pagamento mensal para o escritório de contabilidade; aquisição de mais câmera de segurança, aquisição de equipamentos multimídia para salas de aula; modernizar os quadros de sala de aula; montar um sala para palestras/ sala para aulas diferenciada, com puffs, cadeiras confortáveis e equipamento multimídia; levar cabeamento de internet até as salas de aula; contratação de serviços gráficos;

Ações: Gerir e prestar contas dos recursos financeiros destinados ao CEF 03 da Estrutural como os do PDAF e PDDE e buscar novos recursos com Deputados do Distrito Federal visando Verbas Parlamentares e APAM.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Cronograma: Todo ano letivo.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Objetivos: Garantir que a escrituração escolar esteja em dia (registro sistemático dos fatos relativos à vida escolar do estudante, de forma a assegurar, a qualquer tempo, a verificação da identidade, da autenticidade de sua vida escolar e da regularidade de seus estudos, bem como funcionamento da unidade escolar); atender a comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência; garantir a aquisição, gerenciamento e preservação do patrimônio escolar atendendo as demandas necessárias para funcionamento da escola e bem-estar de todos os envolvidos no ambiente escolar; zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na unidade escolar; acompanhar e garantir o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Metas: Auxiliar os servidores em relação aos sistemas SEI e I-EDUCAR e com documentações necessárias; fornecer documentação aos familiares quando solicitado à secretaria da escola; coordenar as empresas terceirizadas (mantendo a escola limpa, segura e a alimentação diária para os estudantes) e disponibilizar relatórios; acompanhar sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe; fazer e disponibilizar a folha de ponto dos servidores; auxiliar os estudantes com o transporte escolar e gerar relatórios de monitoramento e controle; exigir dos estudantes a correta utilização do uniforme escolar, observada eventual impossibilidade de aquisição em virtude de condição financeira da família ou responsável legal; monitorar e controlar diariamente o estoque de alimentos da escola e disponibilizar esse controle no sistema; organizar e preservar os arquivos passivos e ativos da escola; disponibilizar os livros didáticos aos estudantes.

Ações: Acompanhar os registros pedagógicos dos professores e coordenadores; acompanhar e fazer os registros e atendimentos administrativos prestados; acompanhar os horários de entrada e saída dos servidores; manter a escola limpa e organizada; fiscalizar o serviço de limpeza; disponibilizar alimentação saudável e saborosa aos estudantes; manter a cozinha de acordo com as normas de segurança e higiene exigidos em Lei; fiscalizar o serviço da empresa de alimentação; fiscalizar o serviço da empresa de segurança; receber e conferir os alimentos que chegam semanalmente; receber e conferir os livros didáticos; manter o acervo da sala de leitura organizado e higienizado; responder e elaborar os documentos oficiais; fazer a prestação de contas financeira.

Responsáveis: Equipe Gestora.

Cronograma: Todo ano letivo.

## **20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **AVALIAÇÃO COLETIVA:**

A avaliação do Projeto Político Pedagógico deverá ser feita, prioritariamente, na semana pedagógica e às alterações sempre que forem necessárias adequações sugeridas pela comunidade escolar.

### **PERIODICIDADE:**

O acompanhamento será feito durante todo ano letivo nas reuniões semanais e Conselhos de Classe bimestrais, sendo registrado nas atas da escola.

### **PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS:**

Serão feitas duas Avaliações Institucionais, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre, via formulário google.

### **REGISTROS:**

Os registros são feitos em Atas e Formulários google.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Brasília: Senado Federal, 2018.
- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990.
- BRASIL. Lei N. 9.394, de 21 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso 30/04/2020
- BRASIL. Lei de N. 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/>;
- BRASIL, Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha, Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra mulher, [...] dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher; altera o código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. P.1.
- BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015.
- BRASIL. Lei nº13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017
- DISTRITO FEDERAL. Lei Orgânica do Distrito Federal. Lei de 08 de junho de 1993. Disponível em <https://www.cl.df.gov.br/pesquisa-de-leis-e-proposicoes>
- DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos. Brasília: SEDF, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2 ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- DISTRITO FEDERAL Lei N. 5.499, de 10 de abril de 2015. Plano Distrital de Educação. Disponível em <http://www.se.df.gov.br/pde-2/>
- DISTRITO FEDERAL. Manual da Secretaria Escolar. Brasília: SEDF, 2010.
- DISTRITO FEDERAL. Diretrizes de Avaliação - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: SEDF: 2017.
- DISTRITO FEDERAL. Lei N. 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Lei de Gestão Democrática das Escolas Públicas do Distrito Federal. Disponível em [www.sinprodf.org.br](http://www.sinprodf.org.br) > 2011/12 > parecer\_pl\_588-2011gestao.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica. São Paulo: Cortez, 1998.

# **APÊNDICES**

## PLANO DE AÇÃO - PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO - PECM

### METAS:

Promover a formação integral do estudante, ampliando o repertório de experiências corporais necessárias nessa fase do desenvolvimento.

### OBJETIVOS:

Assegurar o trabalho interdisciplinar, operacionalizando a inserção do Professor de Educação Física na organização escolar dos Anos Iniciais do Esnsino Fundamental.

### AÇÕES:

Duas intervenções semanais, com aulas de 50 minutos, evitando aulas duplas, sem dias consecutivos.

As aulas são planejadas pelo professor regente de acordo com o PECM.

Em 2024 são atendidos todos os quartos anos (18 turmas) e o o atendimento para 12 turmas de quintos anos, perfazendo o total de 30 turmas atendidas.

Os professores tem carga de 40 horas cada um, atendem 30 horas no turno de regência, garantindo o outro para a realização das Coordenações Pedagógicas, cursos de formação continuada e realização das reuniões pedagógicas do Programa.

Ao longo do ano o professor deverá elaborar um relatório em formato de portfólio, sistematizando suas experiências desenvolvidas na unidade escolar.

### AVALIAÇÃO:

Deve fazer-se presente na avaliação a participação efetiva do Professor Pedagogo, que não pode limitar a observar as aulas, mas precisa integrar-se às brincadeiras, aos jogos e às atividades lúdicas de maneira corporal e colaborativa – possibilitando a percepção das aprendizagens dos estudantes, suas interações sociais e o desenvolvimento da autonomia, expressividade e confiança de forma mais intensa e concreta, pois é vivenciado que o Professor sente e pode, de fato, analisar os avanços e desafios enfrentados pelas crianças.

Os instrumentos de avaliação são próprios do PECM, devendo o professor ser avaliado pelos estudantes, pelo professor pedagogo e pela direção da escola e os estudantes avaliados pelo professor.

### RESPONSÁVEIS:

Professores, direção e coordenação pedagógica.

### CRONOGRAMA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA MATUTINO/ VESPERTINO DURANTE TODO ANO LETIVO:

TURNO - Flávio	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATUTINO	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA
VESPERTINO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA POR COMPONENTE CURRICULAR/ CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL
TURNO -	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MATUTINO	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA COLETIVA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA POR COMPONENTE CURRICULAR/ CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA INDIVIDUAL
VESPERTINO	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA	REGÊNCIA

## PLANO DE AÇÃO - PROGRAMA SUPERACÃO

### METAS:

A superação da defasagem idade-ano, proporcionando aos estudantes a oportunidade de prosseguir os estudos, sem que essa aceleração represente lacunas em suas aprendizagens.

### OBJETIVOS:

Redução do número de estudantes defasados idade-ano.

### AÇÕES:

- **Educação Integral** inclusiva – pautada no sujeito humano e social, deve ser fomentada a partir da realidade das pessoas envolvidas no trabalho realizado. Deve conectar os saberes formais, constituídos historicamente, aos saberes construídos pela comunidade para que nela adquiram sentido e sirvam como mobilizadores de ações e atitudes que favoreçam a formação solidaria, fundada no respeito, na autonomia e na transformação social, possibilitando a diminuição da exclusão das crianças e adolescentes, que já são discriminados pela condição de vulnerabilidade social e defasagem em suas aprendizagens, assegurando nessa educação as diferenças e as diversidades culturais. A educação integral deve assumir seu papel inclusivo na sociedade, pautar-se nas pessoas, no resgate dos direitos humanos e na valorização da diversidade. Assim, se faz necessário corrigir as distorções considerando as situações que levam a produção dessas desigualdades, com vistas a construir a igualdade de direitos, democratizar o acesso a oportunidades formativas, e nesse sentido garantir uma relação dialógica entre os diversos sujeitos sociais.

- Desenvolvimento da **autonomia** – surge do envolvimento de todos os participantes do processo educacional na organização do trabalho pedagógico e na perspectiva da emancipação.

- Atendimento aos estudantes defasados idade-ano com um **novo olhar, um novo espaço, um novo tempo, uma mudança de perspectiva educacional**. Emerge o desafio de discutir uma concepção de educação em que o tempo e o espaço da escola sejam repensados, ampliados e adequados a uma matriz curricular condizente com os sujeitos partícipes desse contexto.

É imprescindível a compreensão de que

A massificação/ democratização do acesso à escolarização trouxe de uma forma mais veemente às discussões nos ambientes educacionais a questão da diversidade de grupos e sujeitos historicamente excluídos do direito à educação e, de um modo geral, dos demais direitos, o que torna urgente a adoção de novas formas de organização educacional, diversificadas metodologias de ensino-aprendizagem e de atuação institucional, buscando superar o paradigma homogeneizante que se coloca como limitador do direito à aprendizagem.

(DISTRITO FEDERAL, 2014a, p.56)

- **Construção coletiva de estratégias** que promovam a formação global, com um currículo integrado, que dê sentido às aprendizagens. Uma educação baseada na realidade desses sujeitos e no reconhecimento de suas diferenças, promovendo a formação de sujeitos de direitos, de forma dialógica e participativa. Dialógica entre os sujeitos da escola, dos conteúdos, e das diversas áreas do conhecimento: linguagens, matemática, ciências da natureza e ciências humanas.

- **Atividades diversificadas**, com acesso ao esporte, à cultura, à arte, às diferentes experiências pedagógicas, que considere a pluralidade cultural e evidencie o papel central que a escola tem na construção de uma educação integral com qualidade social.

- Promoção do **desenvolvimento das relações socioafetivas** para construção do conhecimento e, conseqüentemente, para a diminuição da defasagem da aprendizagem, garantindo a progressão continuada do estudante no sistema de ensino de forma exitosa.

- **Formação continuada** para os docentes, coordenadores locais para o desenvolvimento do trabalho com os objetivos de aprofundamento teórico, com vistas à associação da teoria com a prática; subsidiar o trabalho pedagógico desenvolvido aos estudantes do Programa; aperfeiçoar as

práticas pedagógicas num processo de reflexão sobre a ação e compartilhar experiências; estimular a pesquisa, a inovação, a utilização de recursos e posturas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas, além de possibilitar a confecção de materiais pedagógicos, visando à contextualização dos conteúdos, a interdisciplinaridade e transversalidade na operacionalização do currículo da Secretaria de Educação do DF; redimensionar a prática pedagógica e o desenvolvimento da percepção e da criatividade do educador, enquanto mediador e transformador do trabalho pedagógico; fundamentar teórico metodologicamente a utilização da ludicidade, um dos eixos integradores que favorece a construção do conhecimento; refletir sobre a prática docente, na perspectiva de superação de dificuldades, compartilhando experiências e aprimorando recursos materiais e pessoais.

**RESPONSÁVEIS:**

Professores, coordenadores, supervisora pedagógica e gestores.

**CRONOGRAMA:**

Todo ano letivo.

## PLANO DE AÇÃO - PROJETO EDUCAÇÃO INCLUSIVA

### METAS:

Promover práticas inclusivas na Unidade Escolar norteada por princípios gerais de respeito às diferenças, trabalho cooperativo, convivência na diversidade e reconhecimento das capacidades individuais.

Diante dos documentos norteadores da prática pedagógica em âmbito nacional e na rede pública de ensino do DF, compreendemos que o respeito à diversidade gera inclusão, reflexão, avaliação da sociedade em que vivemos e, principalmente, valorização dos(as) estudantes e profissionais como seres singulares, sociais e históricos.

### OBJETIVOS:

- Conscientizar que todos são diferentes e que há pessoas que necessitam de adaptações para viver em sociedade, e, que apesar de diferentes, todos têm os mesmos direitos.
- Promover reflexão sobre as dificuldades da educação inclusiva e as barreiras enfrentadas pelos estudantes portadores de necessidades especiais.

### AÇÕES:

- Trabalhar o **respeito as diferenças**. A Lei de Diretrizes e Bases para Educação – LDB (1996) coloca, entre os princípios da Educação, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância, Assim lidar com a diversidade na escola não significa, apenas atender o princípio constitucional de pluralismo de ideias, mas também promover a tolerância de diferentes maneiras.

- Trabalhar a **autoestima e autoconfiança**. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz em seu texto a perspectiva de educar os(as) estudantes para respeitar a diversidade, sem discriminação ou preconceito, reforçando o que já está estabelecido em outras leis. A valorização da diversidade aparece, entre outras competências da Educação Básica ligadas aos aspectos socioemocionais, como:

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

- Trabalhar a **empatia e o diálogo**. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidade, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

- Contribuir com o desenvolvimento do autoconhecimento, autorresponsabilidade.

- Proporcionar o conhecimento e a compreensão do outro e sua complexidade (história, cultura, necessidades, sentimentos), que, por sua vez, contribui com o desenvolvimento da autorregulação e, principalmente, do respeito ao outro e da empatia

- Os estudantes assistirão a um Filme relacionado ao tema e será feito um questionário como forma de trabalho escrito; serão trabalhados textos relacionados ao tema e o professor promoverá rodas de conversa para debates; e, ainda serão desenvolvidas aulas de educação-física adaptadas para vivência de deficiências físicas.

- Favorecer a escuta e o acolhimento, diálogo, expressão dos sentimentos, necessidades, opiniões, etc.

- Possibilitar reflexões e ressignificações acerca do tema.

- Favorecer o desenvolvimento da retórica e argumentação.

- Desenvolver a capacidade de pensamento crítico e de análise.

- Oportunizar o contato com ideias antagônicas, favorecendo a escuta e o respeito às opiniões diferentes.

### RESPONSÁVEIS:

Professores, estudantes, coordenadores, supervisora pedagógica e gestoras.

### CRONOGRAMA:

Primeiro bimestre

## **PLANO DE AÇÃO - PROJETO CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA**

### **METAS:**

Reflexão sobre como está a utilização da água hoje, quais são as atitudes que devemos tomar para que as futuras gerações tenham água para a sua sobrevivência e o impacto ambiental da utilização da água.

### **OBJETIVOS:**

Refletir de forma crítica e criativa sobre o tema “crise hídrica”, avaliar o impacto ambiental da sociedade e a contribuição de cada pessoa nele, conscientizar sobre o uso sustentável da água.

### **AÇÕES:**

Utilização de filme ou vídeos sobre o tema; leitura de textos científicos, jornalísticos e literários; vídeos; produção de cartazes, paródias, pinturas e elementos iconográficos.

- Estimular o protagonismo estudantil.
- Favorecer o senso de pertencimento e engajamento nos processos coletivos.
- Oportuniza a expressão de ideias.
- Contribuir com o desenvolvimento da autonomia, comunicação, criticidade, responsabilização e colaboração para resolução de problemas.
- Colaborar com o desenvolvimento da criatividade.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Primeiro bimestre.

## **PLANO DE AÇÃO – PROJETO VALORES (CULTURA DA PAZ)**

### **METAS:**

Desenvolver a cultura da paz, a tolerância e o respeito. Preservar o patrimônio escolar com sentimento de pertencimento.

### **OBJETIVOS:**

Introduzir ações que possam ao longo do ano letivo nortear as relações dos estudantes e minimizar conflitos cotidianos. Tornar o ambiente escolar propício ao exercício da cidadania, respeito às diferenças e tolerância com o próximo. Introduzir ações cotidianas de reflexão e ação que permeiem os valores norteadores das relações humanas.

### **AÇÕES:**

- As dezoito salas de aula da escola tem um nome com um valor agregado (respeito, amor, ética, resiliência, bondade, empatia, honestidade, responsabilidade, gratidão, humildade, gentileza, tolerância, determinação, paciência, dignidade, companheirismo, solidariedade e compromisso).
- O professor da turma ficará responsável por sensibilizar a turma acerca da importância do Projeto e norteará os trabalhos por todo o tempo.
- A turma buscará o valor a ela atribuído por meio de pesquisas, leituras, debates, confecção de cartazes e identificação da sala.
- As turmas socializam entre elas os temas de sua sala de aula por apresentações presenciais ou produção de vídeos.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Durante todo ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO – PROJETO EDUCAÇÃO PARA VIDA**

### **METAS:**

estimular os cuidados com a saúde e conscientização corporal.

### **OBJETIVOS:**

o conhecimento aos cuidados com o corpo e os inúmeros benefícios para a saúde. A reflexão quanto à necessidade desses cuidados pode levar os estudantes a mudanças significativas nos seus hábitos e melhoria na saúde.

### **AÇÕES:**

Jogos desportivos, oficinas temáticas e show de talentos.

### **RESPONSÁVEIS:**

professores, estudantes, coordenadores, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Segundo bimestre.

## **PLANO DE AÇÃO – JOGOS INTERCLASSE**

### **METAS:**

Promover atividades esportivas e o espírito de disputa saudável.

### **OBJETIVOS:**

Promover integração por meio de atividades esportivas, oportunizar e estimular a competição saudável e o convívio pacífico.

### **AÇÕES:**

Elaboração do regimento, inscrição das equipes, treinamento dos competidores, competição entre turmas, criação do grito de guerra, torcida e premiação.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores de educação física com ajuda dos colegas, estudantes, coordenadores, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Segundo e quarto bimestres

## **PLANO DE AÇÃO – PROJETO FEIRA MULTICULTURAL**

### **METAS:**

estimular o conhecimento científico além da sala de aula; despertar o interesse pela pesquisa e desenvolvimento da aprendizagem científica; integrar a comunidade estudantil; trabalhar coletivamente com um objetivo em comum, desenvolver atitudes de respeito e tolerância; estimular a realização de atividades lúdicas e criatividade; promover e estimular as múltiplas habilidades dos estudantes.

### **OBJETIVOS:**

oportunizar o contato com o conhecimento científico e despertar o interesse dos estudantes para a pesquisa de desenvolvimento científico. Desenvolver atitudes de respeito, tolerância e trabalho coletivo. Desenvolver a criatividade e gosto pela poesia e leitura.

### **AÇÕES:**

- Experimentos práticos de acordo com tema escolhido pelo grupo de professores e coordenadores pedagógicos; visitas guiadas; filmes; oficinas; pinturas e elementos iconográficos; leitura de textos jornalísticos e literários. A culminância será a apresentação dos trabalhos desenvolvidos em stands (stand feira de ciências, stand poesia, stand cordel, stand jogos matemáticos, stand soletrando, stand arte e outros que serão estabelecidos durante o processo de criação).

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica, gestoras e Corpo de Bombeiros do SIA.

### **CRONOGRAMA:**

Segundo bimestre e terceiro bimestre.

## **PLANO DE AÇÃO - PROJETO ENTRELINHAS**

### **METAS:**

Ajudar os estudantes a retomarem a linguagem escrita, prejudicada pela ausência das aulas durante o período pandêmico.

### **OBJETIVOS:**

Sanar um grande desafio do estudantes que é a dificuldade em leitura, interpretação, escrita cursiva e letramento matemático.

### **AÇÕES:**

- Após a diagnóstica inicial, os estudantes identificados como pré-silábicos e silábicos participarão do Projeto.
- Os(as) professores(as) revezarão duas vezes ao mês, em um dia de sua coordenação individual na escola, para dar aulas de reforço escolar para os estudantes que foram identificadas fragilidades em letramento na língua portuguesa e letramento matemático.
- O conteúdo a ser trabalhado com os(as) estudantes será decidido pelo grupo de professores e coordenadores nas coordenações pedagógicas.
- Cada estudante terá seu portfólio para que todos os envolvidos no Projeto acompanhem a evolução pedagógica do(a) estudante.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Durante todo ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO - PROJETO SAÍDAS DE CAMPO**

### **METAS:**

Proporcionar, valorizar e preservar a diversidade artística, cultural e científica; promover momentos pedagógicos que proporcionem trabalhar complementação de conteúdos de sala de aula; enriquecer os estudos sobre determinado tema escolhido em reuniões coletivas.

### **OBJETIVOS:**

Enriquecer o conhecimento e aprendizado dos(as) estudantes com diversão; ampliar a percepção dos(as) estudantes do mundo; desenvolver habilidades de fazer leitura de diferentes tipos de linguagens; oportunizar que os(as) estudantes vivenciem outros espaços.

### **AÇÕES:**

- Definir local à ser visitado de acordo com conteúdo trabalhado pelos professores ou conhecimento cultural/ científico à ser adquirido pelos estudantes em sala de aula durante as coordenações pedagógicas;
- As turmas participantes serão definidas em coordenações pedagógicas.
- Os pais ou responsáveis legais deverão autorizar a Saída de Campo do(a) estudante.
- O transporte escolar será locado pela Coordenação Regional de Ensino do Guará.
- A avaliação da aula externa ou visita guiada será feita pelos professores e equipe pedagógica durante as coordenações coletivas.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica e gestoras.

## **PLANO DE AÇÃO – PROJETO HORTA SUSPensa**

### **METAS:**

Proporcionar aos estudantes aprendizado sobre alimentação saudável e contato com a natureza.

### **OBJETIVOS:**

Favorecer cuidados com a alimentação e educação ambiental aprendidos com a construção e manutenção de uma horta escolar. Possibilitar aos estudantes o aprendizado de como se faz uma mini horta e contribuir para o desenvolvimento do gosto por alimentos saudáveis. Possibilidade de incluir na merenda escolar alimentos produzidos na escola. Os estudantes poderão levar seu plantio em garrafa pet para casa e assim a família também poderá fazer uso do alimento.

### **AÇÕES:**

- Promover estudos, pesquisas e debates sobre questões ambientais.
- Com orientação do professor, os estudantes utilizarão garrafas pet, sementes ou mudas de hortaliças, terra e adubos para confecção de horta na escola. A manutenção e colheita devem ser feitas ao longo do processo.
- Professor poderá trabalhar de maneira integrada os temas relacionados a horta e educação ambiental em seus conteúdos (por exemplo: ciências, trabalhar a utilização de garrafas pets para construção dos canteiros; português, trabalhar produção de texto e um relatório de atividades na horta; geografia, trabalhar a questão da erosão e assoreamento).

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Á partir do segundo bimestre.

## **PLANO DE AÇÃO – PROJETO CONSCIÊNCIA NEGRA**

### **METAS:**

conscientização sobre a contribuição dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro; discutir e desenvolver um senso crítico quanto à discriminação; pesquisar registros culturais e religiosos diferenciados; construir uma sociedade democrática e igualitária; desenvolver atitudes de respeito e tolerância.

### **OBJETIVOS:**

Estudantes perceberem, com a pesquisa de registros culturais e religiosos, qual foi a contribuição dos povos negros na sociedade brasileira; entender os motivos pelos quais ao longo da história o negro foi discriminado e desenvolver atitudes de respeito, tolerância e senso crítico para construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária.

### **AÇÕES:**

- Estudantes assistirão filmes e vídeos a serem escolhidos pelos professores e coordenadores em reuniões coletivas;
- Estudantes farão pesquisas sobre o tema (herança cultural, comidas, vestimentas, religião, músicas, personagens, danças) e será promovido roda de debates;
- Estudantes participarão de oficinas de pinturas para exposição de seus trabalhos;
- Estudantes participarão de uma roda de capoeira que será promovida pela escola como meio de conhecimento da dança.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, estudantes, coordenação e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Mês de novembro (Consciência Negra).

## **PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

### **METAS:**

Conscientizar os estudantes sobre a importância de hábitos saudáveis como prevenção de doenças; promover aulas e discussões sobre saúde mental; envolver os estudantes em atividades práticas, como cuidar de uma horta; capacitar os professores para tirar dúvidas e identificar sinais de que o estudante precisa de ajuda.

### **OBJETIVOS:**

Contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

### **AÇÕES:**

- Ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti* – inserção de conteúdo nas atividades escolares.
- Promoção da atividade física – incentivo de práticas ao ar livre, jogos e brincadeiras.
- Alimentação saudável e prevenção da obesidade – avaliação antropométrica e saúde alimentar. Acompanhamento dos estudantes com obesidade e sobrepeso.
- Verificação da situação vacinal – ampliar cobertura vacinal para proteção de mais de 20 doenças.
- Saúde bucal – escovação supervisionada, aplicação de flúor, roda de conversa.

### **RESPONSÁVEIS:**

Equipe de saúde da UBS Lúcio Costa, professores, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica, gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Março: Conscientização da dengue.

Mai: Atualização da caderneta.

Junho: Reprodução Humana e higiene pessoal.

Setembro: Alimentação Saudável

Novembro: Saúde bucal

## **PLANO DE AÇÃO – PROGRAMA APRENDER VALOR**

### **METAS:**

- Integração crítica e consciente de crianças e adolescentes no mundo atual, contribuindo para a constituição da cidadania.
- Atividades didáticas capazes de articular habilidades relacionadas ao planejamento do uso dos recursos, à poupança ativa e ao uso responsável do crédito com conteúdos e habilidades de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas previstas na BNCC, de modo transversal e integrado.

### **OBJETIVOS:**

Educação financeira no contexto escolar, tendo em vista os impactos na vida individual e coletiva, no presente e no futuro, causados pelo modo como as pessoas lidam com o consumo e com os recursos financeiros e materiais. Levar o tema para dentro das salas de aula se alinha a demanda contemporânea de promoção do letramento financeiro.

### **AÇÕES:**

- Professores e coordenadores devem acessar a plataforma de gestão e monitoramento do Programa para ter acesso a um conjunto de recursos e ferramentas de auxílio na implantação e execução.
- Formação on-line para os gestores na gestão pedagógica do Programa.
- Desenvolvimento profissional on-line para os professores abordando a Educação Financeira de forma prática, tratando de temas que fazem parte do dia a dia dos educadores. Os três pilares temáticos do Programa (planejar o uso dos recursos financeiros, poupar ativamente, gerenciar o uso do crédito) são explorados, para que os professores, por um lado, se apropriem do que será tratado com os estudantes, e, por outro, se beneficiem das reflexões propostas e dos conteúdos apresentados.
- Recursos educacionais para uso em sala de aula pelos professores, de cinco a dez aulas, em que a Educação Financeira é apresentada de forma transversal e integrada aos componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática ou Ciências Humanas. Habilidades socioemocionais também são trabalhadas nas diversas atividades propostas, pois são indispensáveis para que os estudantes desenvolvam comportamentos financeiros saudáveis.
- Avaliações – testes aplicados aos estudantes em diferentes momentos do ano letivo permitem aos gestores acompanharem os efeitos das ações do Programa sobre a aprendizagem das crianças e dos jovens participantes. No âmbito do Aprender Valor, cada avaliação é denominada como Avaliação da Aprendizagem.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, coordenadores pedagógicos, supervisora pedagógica e gestoras.

### **CRONOGRAMA:**

Todo ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO – SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM**

EEAA pedagoga: Raquel Carvalho Aguiar Freitas

Serviços de Apoio: Sala de Recursos ( )

Orientação Educacional ( X )

Sala de Apoio à Aprendizagem ( )

Outro: \_\_\_\_\_

### **EIXOS SUGERIDOS**

- Coordenação Coletiva
- Observação do contexto escolar
- Observação em sala de aula
- Ações voltadas à relação família-escola
- Formação continuada de professores
- Reunião EEAA
- Planejamento EEAA
- Eventos
- Reunião com a gestão escolar
- Estudos de caso
- Conselhos de Classe
- Projetos e ações institucionais
- Atendimento de acompanhamento mediado
- Reunião com a itinerante do SAA



## Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Realizar análise institucional e compilar os dados nas dimensões: pedagógica, administrativa, social e cultural, considerando o espaço escolar; Identificar potencialidades e dificuldades; Sugerir ações que corroborem com a superação das dificuldades identificadas.	Pesquisa e reflexão com todos os profissionais da escola, pais e alunos; Análise do PPP da escola e Regimento Interno da SEEDF; Participação nos eventos do contexto escolar (reuniões com gestores, coordenadores pedagógicos, serviços de apoio), coordenação coletiva; Elaboração de instrumentos de sondagem, registros escritos e avaliação.	Durante o ano letivo	Pedagoga EEA	Avaliação contínua com análise das ações realizadas e retroalimentação com novas ações.
Projeto Roda de Conversa com os professores	Acolher os profissionais dessa unidade escolar (professores, coordenadores e equipe gestora); Possibilitar reflexões, mudanças de olhar e de intervenções docentes junto aos estudantes que se constituem como desafio para o trabalho pedagógico individual e coletivo; Desenvolver a empatia, o respeito e a gratidão; Reconhecer a importância da docência com a saúde mental, buscando ajuda sempre que julgar necessário; Desenvolver habilidades socioemocionais; Apresentar ferramentas que fortaleçam o gerenciamento do estresse e da ansiedade.	Planejamento do projeto; Oferta de apoio aos atores do cotidiano escolar; Promoção de momentos de discussão e reflexão sobre a temática; Motivação através de mensagens de textos, vídeos, músicas e dinâmicas.	Serão realizados dois encontros anuais, sendo um a cada semestre.	Pedagoga EEA, Orientadora educacional, Convidado.	Ocorrerão ao final de cada encontro com a devolutiva dos envolvidos; Auto avaliação da EEA.
Projeto Roda de	Acolher os estudantes defasados de ano e	Planejamento do projeto; Utilização de dinâmicas, vídeos,	Será realizado um	Pedagoga EEA,	Ocorrerão ao final de cada encontro com a

Conversa com os estudantes do programa Superação	aprendizagem escolar que estão participando do Programa Superação; Trabalhar a autoestima, a motivação e a importância dos estudos; Desenvolver a empatia, o respeito e a gratidão; Desenvolver habilidades socioemocionais; Desenvolver a autoresponsabilidade.	músicas, mensagens e imagens que possibilitem reflexões e que trabalhem empatia, o vínculo, a autorresponsabilidade e o empoderamento; Promoção de momentos de discussão sobre temáticas envolvendo a educação.	encontrar no primeiro semestre (maio), e dois encontros no segundo semestre (agosto e outubro).	Orientadora educacional.	devolutiva dos envolvidos; Auto avaliação da EEAA e Orientação Educacional.
Semana de Educação para a vida	Contribuir, em parceria com os demais serviços, para formação de seres humanos integrais através do trabalho de temas transversais propostos previamente pela SEEDF.	Colaboração com sugestão de material para o trabalho pedagógico; Participação, em conjunto com os demais profissionais da unidade escolar, nas atividades de planejamento e avaliação do trabalho; Trazer profissionais qualificados no tema para roda de conversa com os profissionais da unidade escolar e/ou estudantes.	De 06 a 10/05	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos, equipe gestora, professores da unidade escolar, convidados.	Avaliação contínua com análise das ações realizadas.
Semana do Brincar	Valorizar o direito ao brincar; Reforçar a importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e adolescentes; Resgatar brincadeiras antigas; Lembrar a importância da ludicidade para o fazer pedagógico.	Propor um projeto envolvendo o resgate de brincadeiras antigas apoiando-se no trabalho do artista Ivan Cruz.	De 20 a 24/05	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos e professores regentes da unidade escolar	Avaliação contínua com análise das ações realizadas e retroalimentada com novas ações.
Projeto Construindo	Contribuir com os estudantes para a formação de hábitos saudáveis que levem ao sucesso escolar;	Entrar nas salas para uma conversa com os estudantes, levando-os à construção de uma	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA, Orientadora	Avaliação contínua com análise das ações realizadas.

Hábitos de Estudo	Instrumentalizar os estudantes para que consigam organizar-se dentro de suas condições, criando hábitos de estudo; Fomentar a autorresponsabilidade no estudante.	rotina que inclua os estudos diariamente.		Educacional.	
Ações para conscientização em datas de lutas (educação inclusiva, não medicalização)	Promover ações para a conscientização da importância das lutas lembradas nessas datas; Desenvolver atividades com a comunidade escolar criando momentos de conhecimento e aprendizado.	Sugestão de atividades pedagógicas para os professores trabalharem em sala de aula; Realização de palestras, oficinas, rodas de conversa com os profissionais da unidade escolar.	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva (04 a 08/03); Dia Mundial da Conscientização do Autismo (02/04); Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/09); Dia de luta contra a medicalização da Educação e da Sociedade (11/11)	Pedagoga EEAA, Supervisão Pedagógica.	Avaliação contínua com análise das ações realizadas.

### Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria ao trabalho coletivo	Contribuir, em parceria com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da unidade escolar, principalmente os docentes, de modo a provocar reflexão e/ou atualização de suas práticas; Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação das ações de ensino intencionalmente	Colaboração na articulação e na reflexão permanente sobre o contexto escolar e seus atores; Participação, em conjunto com os demais profissionais da unidade escolar, nas atividades de planejamento e avaliação do trabalho.	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA, Orientadora Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógicos, equipe gestora.	Avaliação contínua com análise das ações realizadas e retroalimentada com novas ações.

	planejadas, por meio de um assessoramento continuado em serviço; Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual, valorizando os saberes dos professores, suas práticas, suas identidades profissionais, suas experiências de vida; estimulando a inovação dos modos de trabalho pedagógico.			
--	---	--	--	--

### Eixo: Formação Continuada

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidade de aprimoramento para o trabalho pedagógico com ENEE e formação sobre Adequação Curricular.	Instrumentalizar o docente afim de que o trabalho com os estudantes com necessidades educacionais especiais aconteça de forma a atingir suas individualidades, respeitando o tempo, espaço e adaptações necessárias; Auxiliar a prática pedagógica.	Contribuir com a formação continuada dos professores através de convidados/formadores, com temas pertinentes à educação e alinhados à demanda elencada através de pesquisa prévia com os professores regentes nessa UE, promovendo oficinas e palestras.	Durante o ano letivo	EEAA, Supervisão Pedagógica, Orientação Pedagógica e Convidados	Análise dos resultados pelos envolvidos, após a realização de cada evento.

### Eixo: Conselho de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos Conselhos de Classe	Realizar escuta ativa do professor e promover reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem; Levantar demandas a partir das fragilidades detectadas; Identificar metodologias de trabalho do professor; Conhecer o estudante e suas especificidades a partir do olhar do professor.	Registrar todas as observações pertinentes ao trabalho da EEAA; Emitir devolutiva (no momento do conselho de classe ou em momento posterior) caso o estudante já tenha passado pela EEAA; Marcar com o(a) professor(a) regente um momento de devolutiva, assessoria ou intervenção, se necessário.	06,07 e 08/05; 06,07 e 08/08; 16 e 17/10; 04 e 17/12.	Pedagoga EEAA, Orientação Educacional, Supervisão Pedagógica, Coordenadores Pedagógico e Professores da Unidade Escolar	Será realizada em reuniões entre a EEAA, equipe gestora, supervisão pedagógica e coordenadores, quando necessário; Devolutiva dos professores.

### Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Necessidades levantadas pelo grupo de docentes (acompanhamento familiar; higiene do sono, entre outros);	Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes; Colaborar com o processo de ensino e aprendizagem; Conscientizar as famílias de sua importância na vida e educação das crianças e adolescentes.	Momentos de fala e reflexão nas reuniões de pais.	02/03; 11/05; 15/08; 22/10.	Pedagoga EEAA; Orientação Educacional e professores da Unidade Escolar.	Será realizada através do retorno dos envolvidos no processo.
Estudantes com queixa escolar que sejam necessárias ações familiares.	Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes; Colaborar com o processo de ensino e aprendizagem; Conscientizar as famílias de sua importância na vida e educação das crianças e adolescentes; Orientar a família a respeito das especificidades do estudante; Realizar os encaminhamentos necessários; Buscar a compreensão da realidade familiar para que as intervenções sejam pontuais e efetivas.	Convocação da família na sala da EEAA sempre que necessário.	Durante o ano letivo.	Pedagoga EEAA; Orientação Educacional e professores da Unidade Escolar.	Será realizada através do retorno dos envolvidos no processo.

### Eixo: Ações no Contexto Escolar/ Assessoria ao Trabalho Pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observações e atuações no contexto escolar	Auxiliar o corpo docente com as demandas escolares; Promover ações que favoreçam o ensino e o aprendizado.	Participação nos espaços pedagógicos já instituídos na unidade escolar; Reuniões com demais serviços da unidade escolar;	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA	Será realizada por devolutiva dos envolvidos.

		Compartilhar as demandas e elaborar ações que promovam o desenvolvimento escolar.			
Demandas pedagógicas e Queixas Escolares	Auxiliar a prática docente; Contribuir para o sucesso escolar dos estudantes; Colaborar com o processo de ensino e aprendizagem; Escutar e orientar o professor com sugestões de intervenções pedagógicas.	Escuta das queixas escolares; Conhecer as metodologias de trabalho do professor e a forma avaliativa; Observação em sala de aula e/ou no contexto escolar; Análise de documentação do estudante; Sugestão ao professor de intervenções pedagógicas; Intervenção direta junto ao estudante quando se fizer necessária; Registro das observações; Devolutiva ao professor.	Durante o ano letivo	Pedagoga EEAA	Avaliação contínua com análise das ações realizadas e retroalimentada com novas ações.

### Eixo: Estudos de Caso

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação nos estudos de caso dos estudantes com necessidades educacionais especiais e do estudante que tal ação se fizer necessária	Garantir ao estudante a melhor modalidade de ensino e enturmação possível; Avaliar avanços e necessidade de apoio; Acompanhar as intervenções e planejamentos feitos para esse estudante.	Reuniões entre os envolvidos no estudo; Sugestões de Intervenções; Solicitações; Avaliações; Organização e elaboração de documentos para a Estratégia de Matrícula, quando necessário; Encaminhamento e registro de todo o processo.	No decorrer do ano letivo	Pedagoga EEAA; Orientação Educacional; Coordenação Pedagógica; Supervisão Pedagógica; Equipe gestora; Professores; Pais/responsáveis; ; Coordenador intermediário/CR E, quando necessário.	Ocorrerá em reuniões com os profissionais envolvidos, de acordo com análise de cada caso.

**Eixo: Eventos**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos/ Estratégias	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Especialização e atualização com a GSEAA para melhor atendimento da função na UE	Apropriar-se dos documentos vigentes para o trabalho no âmbito legal; Trocar experiências com os pares a nível de Distrito Federal de forma que haja uma unidade no trabalho da EEAA; Participar de momentos de formação próprios do SEAA para enriquecimento e atualização do trabalho pedagógico na Unidade Escolar.	Participação na Jornada Pedagógica do SEAA e no Fórum do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.	No decorrer do ano letivo, sendo um no primeiro semestre e outro no segundo semestre.	Pedagoga EEAA	Ocorrerá nos encontros articulados pedagógicos com os profissionais envolvidos.

## PLANO DE AÇÃO ANUAL - ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagoga - Orientadora Educacional: Maria Dalva da Silva Santos

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS

- Implantar e implementar a Orientação Educacional na UE.
- Criar a identidade da Orientação Educacional em todos os eixos.
- Conscientizar toda a comunidade escolar quanto a importância das temáticas transversais para educação integral do estudante.
- Estabelecer uma parceria entre escola e família e comunidade.
- Acolher os profissionais de educação em suas ansiedades profissionais e socioemocionais, para que consigam aumentar a resiliência.
- Fortalecer as relações interpessoais na comunidade escolar, visando a importância do trabalho coletivo e organizado.
- Conscientizar sobre a importância da rotina de estudos, do acompanhamento escolar e da participação dos pais/ e ou responsáveis na vida escolar do estudante;
- Promover a cultura de Paz com a comunidade escolar
- Desenvolver competências socioemocionais nos estudantes, para enfrentamento das dificuldades causadas: pelos relacionamentos familiares, preconceitos e por outras situações sociais.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania a DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Projeto Roda de Conversa com os estudantes do programa Superação</b> Acolher os estudantes defasados idade/ano e aprendizagem escolar que estão participando do Programa Superação; Trabalhar a autoestima, a motivação e a importância dos estudos; Desenvolver a empatia, o respeito e a gratidão; Desenvolver habilidades socioemocionais; Desenvolver a autorresponsabilidade Planejamento do projeto; Utilização de dinâmicas, vídeos, músicas, mensagens e imagens que possibilitem reflexões e que trabalhe empatia, vínculo, autorresponsabilidade e empoderamento; Promoção de momentos de discussão sobre temáticas envolvendo a educação.</li> <li>• <b>Convivência Escolar e Cultura de Paz na escola</b></li> <li>• <b>Implementação do Projeto: Minhas emoções, meus sentimentos:</b> para trabalhar as temáticas: -Respeito; -Bullying; -Autoestima; -Cultura de Paz Por meio de Vídeos; Diálogos; Rodas de conversa; Assessoramento e a produção do Diário das Emoções.</li> </ul>	<p>Ações junto aos professores, estudantes. Parceria com a rede externa.</p> <p>Obs.: Com a colaboração da EEAA</p>	<p>Projeto Minhas emoções, meus sentimentos terá início no mês de abril até o mês de setembro.</p> <p>Roda de Conversa com os estudantes do Programa Superação Será realizado um encontro no primeiro semestre (maio), e dois encontros no segundo semestre (agosto e Outubro)</p>
SAÚDE	X		X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Palestra sobre: Higiene oral e corporal;</b></li> <li>• <b>Palestra sobre noções básicas de Primeiros Socorros</b></li> </ul>	<p>Ações junto aos professores, estudantes e famílias.</p> <p>Parceria com a Rede Externa</p>	<p>1º Semestre e ou de acordo com o calendário</p>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Folders informativos aos pais</b> sobre: Saúde Mental, Autocuidado, Violência Doméstica (Lei Maria da Penha), etc. Palestra sobre sexualidade</li> </ul>	<p>(Saúde nas Escolas, promovido pelo Centro de Saúde Lúcio Costa/Guará)</p> <p>Orientação Educacional Obs.: Com a colaboração da EEAA</p>	disponibilizado
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E CULTURA DE PAZ	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Semana de Educação para a Vida</b> Contribuir, em parceria com os demais serviços para a formação de seres humanos integrais através do trabalho de temas transversais propostos previamente pela SEEDF. Colaboração com sugestão de materiais para o trabalho pedagógico, participação em conjunto com os demais profissionais da UE nas atividades de planejamento e avaliação do trabalho. Trazer profissionais qualificados no tema para uma Roda de Conversa com os profissionais da Unidade escolar e/ou estudantes.</li> <li>• <b>Trabalhar o dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração de Crianças e adolescentes</b> (Lei Federal nº 9.979/2012) na semana do dia 13 a 17 de maio.</li> <li>• Violência Doméstica (Lei Maria da Penha Lei Distrital nº 6.325/2019)</li> <li>• Estatuto da Criança e do Adolescente- Lei 8.069/90 .</li> <li>• Formação para profissionais sobre o combate ao abuso e à exploração sexual. *Ações de combate ao bullying.</li> <li>• Combate ao Trabalho Infantil.</li> <li>• Reflexão, respeito e cultura de paz</li> </ul>	<p>Ação junto aos Estudantes e família</p> <p>Parceria com o EEAA e Gestão.</p> <p>Ação em Rede com a Orientação Educacional das escolas da Estrutural, e com a parceria do Conselho Tutelar/CRAS/CREAS e outros. Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação com o Conselho Tutelar. (Regimento Escolar Art. 128 XXV - elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Art. 129.</li> </ul> <p>O Pedagogo-Orientador Educacional trabalhará coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e do adolescente, junto aos órgãos de proteção. Art. 129. §2º</p> <p>O Pedagogo Orientador</p>	Em especial no mês de maio, julho /e novembro (Semana Maria da Penha 22 a 26/11)

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração, proposição e devolução de ações e projetos coletivamente e de acordo com o PP da escola que favoreçam a aprendizagem e a mediação de conflitos em diversas temáticas como os projetos Hábitos de estudo, Bullying e Saúde Mental.</li> <li>- Solicitação de palestras com representantes das Redes Sociais de apoio.</li> <li>- Participação em atividades de reflexão de luta da pessoa com deficiência, Educação para a Vida, Consciência Negra, entre outras.</li> </ul>	<p>Educacional deverá encaminhar à equipe gestora da unidade escolar, um relatório circunstanciado, de caráter sigiloso, dos casos previstos no §1º, o qual deverá ser remetido ao Conselho Tutelar da região, no prazo de até 5 (cinco) dias, contados da data do fato ou do conhecimento do fato.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação à Direção de notificação em casos de suspeita à violação de direitos (abuso, exploração, negligência, violência sexual e maus tratos).</li> </ul>	
ROTINA - HÁBITOS DE ESTUDO E FREQUÊNCIA ESCOLAR	X	X		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e organização da rotina de estudos de forma coletiva e individual, vídeos, formações, ações motivacionais, diálogos, palestras: como organizar o tempo e rotina de estudo.</li> </ul> <p>Questionar o para que estudar? Rodas de conversas, vídeos, músicas, divulgação de materiais sobre rotinas de estudos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da frequência por meio de encaminhamentos, ligações, conversas, reuniões e apoio da rede externa.</li> <li>• Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.</li> <li>• Acompanhar, individual ou coletivamente aos estudantes, dinamizando temas que atendam às suas necessidades.</li> <li>• Contribuir no desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e participação estudantil. Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente.</li> </ul>	<p>Ação junto aos estudantes. Equipe de gestora Equipe de Apoio Pedagógico, famílias e rede externa (Conselho Tutelar/CRAS/CREAS)</p> <p>Obs.: Hábitos de estudos será trabalhado pela EEAA com a colaboração da Orientação Educacional</p>	Maio/junho e Agosto setembro
INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar ativamente do processo de integração família/escola/comunidade,</li> </ul>	<b>AÇÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS</b>	Anual

				<p>realizando ações que favoreçam o envolvimento dos pais no processo educativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família -escola.</li> <li>• Orientar família sobre o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.</li> <li>• Informar as famílias ou responsáveis sobre os serviços de apoio social.</li> <li>• Identificar e trabalhar junto à família as causas que interferem no avanço dos processos de ensino e de aprendizagem do estudante.</li> <li>• Acompanhamento e encaminhamento para setores internos ou externos necessários para o pleno desenvolvimento do aluno;</li> <li>• Desenvolvimento de atividades que favoreçam o conhecimento dos serviços sociais de apoio existentes.</li> <li>• Utilização de metodologia diversificada de acompanhamento tais como: mediação, diálogo problematizador, observação participante, entrevistas, histórias de vida, estudo de caso, dentre outros.</li> </ul>	<p>Equipe de gestora, Supervisão Pedagógica, coordenadores, EEAA , professores, famílias e rede externa (Conselho Tutelar/CRAS/CREAS), Promotoria da Infância e da Juventude.</p>	
<p>ATENÇÃO AOS DOCENTES</p>	X	X		<p><b>Projeto Roda de Conversa com os professores:</b></p> <p>Acolher os profissionais dessa unidade escolar (professores, coordenadores e equipe gestora);</p> <p>Possibilitar reflexões, mudanças de olhar e de intervenções docentes junto aos estudantes que se constituem como desafio para o trabalho pedagógico individual e coletivo;</p> <p>Desenvolver a empatia, o respeito e a gratidão;</p> <p>Reconhecer a importância do cuidado com a saúde mental, buscando ajuda sempre que julgar necessário;</p> <p>-Desenvolver habilidades socioemocionais; - Apresentar ferramentas que fortaleçam o gerenciamento do estresse e da ansiedade.</p> <p>*Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas à promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental</p>	<p><b>AÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES</b></p> <p>Desenvolvimento de ação conjunta com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem</p>	<p>Serão realizados dois encontros anual, sendo um a cada semestre</p>

			<p>e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.</li> <li>• Integrar ações às do professor, como colaboração no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do educando. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliá-lo nas demandas com os alunos e família.</li> </ul> </li> <li>• Apresentação e esclarecimento ao corpo docente sobre o procedimento de encaminhamento de estudantes à Orientação Educacional e dos instrumentos formulados para esse fim.</li> <li>• Procedimento de devolutiva aos atendimentos/encaminhamentos dos estudantes aos professores, à direção, à coordenação e aos familiares e ou responsáveis.</li> </ul>		
--	--	--	--	--	--

## **PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

As ações estão alinhadas com o objetivo geral de implementar o Currículo em Movimento do Distrito Federal, garantindo uma abordagem pedagógica que atenda às necessidades específicas dos estudantes do Centro de Ensino Fundamental 03 da Estrutural.

A coordenação pedagógica desempenha um papel fundamental na implementação e acompanhamento dessas ações, atuando como articuladora entre os diferentes atores da comunidade escolar, provendo suporte técnico-pedagógico aos professores e garantindo a efetivação das estratégias planejadas. Além disso, este plano tem como finalidade valorizar a formação continuada dos profissionais da educação, uma vez que a constante atualização de conhecimentos e práticas pedagógicas é crucial para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

A coordenação pedagógica fará a promoção de espaços de reflexão, capacitação e troca de experiências para contribuir com o aprimoramento profissional e, conseqüentemente, para a melhoria dos resultados educacionais.

<b>TEMA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>AValiação</b>
Reuniões Coletivas	Planejar atividades, trocar experiências e registrar dificuldades dos estudantes.	Melhorar o processo ensino-aprendizagem e promover interação entre disciplinas.	Organização de pautas, realização de devolutivas e projetos interdisciplinares.	Coordenadores pedagógicos em conjunto com a equipe gestora.	Avaliação contínua durante o ano letivo.
Avaliação Diagnóstica	Conhecer a realidade dos estudantes, levantar suas necessidades e individualizar os atendimentos.	Compreender as características das turmas para traçar estratégias de ensino efetivas.	Aplicação de avaliações orais, textuais e interpretativas.	Equipe gestora, coordenadores e professores.	Observação do desenvolvimento das atividades escolares ao longo do ano.
Teste de Psicogênese da Escrita	Identificar o nível de desenvolvimento dos estudantes e adaptar as estratégias de ensino.	Individualizar o ensino de acordo com os conhecimentos linguísticos dos estudantes.	Aplicação do teste com auxílio dos professores.	Professores, coordenadores e equipe gestora.	Levantamento realizado bimestralmente, orientando as atividades adaptadas.
Reagrupamento de Estudantes	Promover a obtenção de habilidades em ciclos de aprendizagem entre pares.	Divisão em grupos dentro da turma e realização de atividades direcionadas.	Estudantes, professores, coordenação e direção.	Avaliação mediante devolução e debate das atividades corrigidas em grupo.	
Projeto Interventivo	Sanar dificuldades na aprendizagem dos estudantes.	Promover acesso a habilidades com retomada de conteúdo específico.	Aulas de reforço e disponibilização de atividades adaptadas.	Estudantes, professores, coordenação e equipe gestora.	Avaliação processual com feedback constante dos estudantes.
Avaliação Formativa	Acolher, apreciar e avaliar o ensino e a aprendizagem, além de promover intervenções didáticas.	Compreender o crescimento do estudante e nortear o trabalho do docente.	Realização de autoavaliação, atividades pedagógicas e avaliativas.	Estudantes, professores, coordenação e equipe gestora.	Avaliação contínua para estabelecer parceria entre professores e estudantes.

## **PLANO DE AÇÃO – BIBLIOTECA**

### **PROJETO: O FANTÁSTICO MUNDO DA LEITURA**

#### **METAS:**

- Atrair o público leitor através da disponibilização de materiais atuais e interessantes;
- Ampliar o repertório literário dos estudantes.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade.
- Biblioteca ser um espaço prazeroso e aconchegante a partir dos mobiliário, com espaço organizado e acessível;
- Despertar nas crianças o gosto pela leitura bem como noção de responsabilidade e de conservação dos livros (mediante o empréstimo domiciliar) e ainda incluir a participação da família nesse processo e por fim desenvolver nas crianças uma atitude positiva com relação aos livros e à biblioteca através de atividades interessantes e atrativas.
- Assegurar o envolvimento da Biblioteca Escolar na apropriação e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação e inclusão destas nas práticas formativas e de ensino/aprendizagem, garantindo a funcionalidade dos equipamentos.
- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.
- Desenvolver uma Gincana denominada “Maior Leitor de 2023.”

#### **OBJETIVOS:**

Com muita preocupação percebemos o afastamento dos estudantes do hábito da leitura nos dias de hoje. Estudantes lêem menos devido ao uso exarcebado de computadores, videogames, televisão, acesso limitado à leitura em casa e falta de incentivo, resultando em vocabulário precário, dificuldade de compreensão, erros ortográficos e conhecimentos limitados.

A Escola deve resgatar o valor da leitura como ato de prazer e conscientizar sobre sua importância. A leitura permite explorar o desconhecido, decifrar emoções e solidificar conhecimentos, ela é fundamental para habilidades como pesquisa, resumo, análise, crítica, julgamento, posicionamento e ajuda alunos a compreender melhor o que aprendem e serem participativos na sociedade. Assim estimulando a leitura, faremos com que os estudantes do CEF 03, compreendam melhor o que estão aprendendo na escola, e o que acontece no mundo em geral, entregando a eles um horizonte totalmente novo.

#### **AÇÕES:**

- Apresentar os livros de formas divertidas e atrativas. Programar leituras dinâmicas e dramatizadas nos dias de eventos promovidos pela escola, como o dia do livro, gincanas, festival cultural ou em sala de aula com apresentação para os demais alunos da escola;
- Possibilitar o contato do educando a grande diversidade de textos;
- Tornar agradável a sala de leitura/Biblioteca, um espaço convidativo e acolhedor que os estudantes tenham prazer em frequentar;
- Apresentar leituras claras e diversificadas;

RESPONSÁVEIS:

- Roselita da Rosa Sapucaia

AVALIAÇÃO:

- Avaliação contínua e sistemática do desenvolvimento durante o período letivo por meio de observação e anotações do desenvolvimento da leitura dos estudantes no sentido de constatar educandos mais participativos e inseridos no mundo fantástico da leitura.

- Gincana o “maior leitor de 2023”.

CRONOGRAMA:

Durante todo ano letivo

## **PLANO DE AÇÃO – MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS**

### **METAS:**

Promover o atendimento às necessidades individuais de cada estudante com necessidade específica de modo a facilitar o processo social e de aprendizagem.

### **OBJETIVOS:**

Desenvolver, sob orientação da equipe gestora, atividades de estímulo, cuidado e higiene dos estudantes com necessidades educacionais especiais. Portaria nº, de 16 de setembro de 2016.

### **AÇÕES:**

Acompanhar os estudantes na entrada e saída do turno e nas atividades psicomotoras;

Administrar conflitos de interação do estudante;

Apoiar na interação social e cognitiva nas atividades propostas pelo docente;

Auxiliar na execução das refeições, higiene e locomoção quando necessário;

Participar, quando necessário, de reuniões com a família ou responsáveis legais dos estudantes;

Participar de formações

Participar de reuniões com a equipe gestora.

### **RESPONSÁVEIS:**

Monitores e Educadores Sociais Voluntários

### **CRONOGRAMA:**

Durante todo ano letivo

## **PLANO DE AÇÃO – REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO**

### **METAS:**

Combater o abandono escolar, a infrequência e a reprovação dos estudantes.

### **OBJETIVOS:**

Dentro do contexto escolar do CEF 03 da Estrutural, melhorar a proficiência;

Garantir o processo de aprendizagem, garantindo o êxito escolar.

Efetuar trocas de práticas exitosas com outras escolas

Conseguir bom índice IDEB.

### **AÇÕES:**

Tratamento empático e práticas de bom convívio;

Conhecer os estudantes em seu contexto para planejar ações que tenham maior aceitação pedagógica;

Acompanhar a frequência dos estudantes;

Efetuar busca ativa aos estudantes infrequentes, até esgotar todas as possibilidades de contato com a família;

Encaminhar casos de infrequência ao Conselho Tutelar;

Combater o isolamento social dos estudantes;

Engajar os estudantes aos Projetos Pedagógicos para evitar a desmotivação;

Fazer recuperação contínua da aprendizagem;

Assegurar que os estudantes tenham acesso a todos os conteúdos e que não percam nenhuma matéria;

Capacitar o professor para um diálogo aberto e estratégias de interatividade durante a aula.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, equipe gestora, orientação educacional, equipe especializada e coordenação pedagógica.

## **PLANO DE AÇÃO - RECOMPOSIÇÃO**

### **METAS:**

Minimizar fragilidades dos estudantes agravadas pelo ensino remoto.

### **OBJETIVOS:**

Desenvolver estratégias com o grupo de professores para recuperar perdas de conteúdo e convívio social agravados com a suspensão das aulas presenciais nos anos de 2020 e 2022.

### **ESTRATÉGIAS:**

- Palestras de autoestima;
- Formação continuada dos docentes;
- Executar ações contidas no PPP;
- Efetivar intervenções, como o reagrupamento;
- Atendimento individualizado aos estudantes;
- Promover momentos de socialização referente à práticas exitosas.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, equipe gestora, orientação educacional, equipe especializada e coordenação pedagógica.

### **CRONOGRAMA:**

Durante todo ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO – CULTURA DA PAZ**

### **METAS:**

Evitar as manifestações da violência e fomentar a cultura da paz.

### **OBJETIVO:**

Construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades.

### **AÇÕES:**

- Ampliação do diálogo e exercício da escuta;
- Garantia dos direitos humanos;
- Desenvolvimento do Projetos inspirados em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade.

### **AVALIAÇÃO:**

De acordo com índice de atendimentos referentes manifestações de violência.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, equipe gestora, orientação educacional, equipe especializada, coordenação pedagógica.

### **CRONOGRAMA:**

Durante todo ano letivo.

## **PLANO DE AÇÃO – QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR**

### **METAS:**

Estudantes sentirem-se motivados e mais preparados com a transição para o Ensino Fundamental Anos Finais outra escola.

### **OBJETIVOS:**

Possibilitar vivências e experiências de conhecimento da realidade da etapa seguinte, bem como desenvolver ações, que favoreçam a compreensão da dinâmica didático-pedagógica da escola sequencial aos(as) estudantes.

### **AÇÕES:**

- Reuniões com a equipe pedagógica da escola sequencial para definição da transição;
- Parceria com a CRE do Guará para locação do transporte escolar a ser utilizado pelos estudantes, professores e equipe gestora para acompanhamento;
- Estudantes conhecerem a nova escola e futuros professores;
- Uso de canetas para escrita como forma de adaptação;
- Desenvolvimento do Projeto com o filme e livro “Diário de um Banana”;
- Confecção de camiseta como recordação e valorização da transição
- Troca de cartas ou mensagens entre estudantes e pais ou responsáveis legais, destacando a importância da convivência e o carinho compartilhado durante o ano letivo;
- Confecção de Certificado Afetivo para os estudantes simbolizando a conclusão da etapa.

### **RESPONSÁVEIS:**

Professores, coordenação pedagógica, orientação educacional; equipe especializada e equipe gestora.

### **CRONOGRAMA:**

Quarto e quinto bimestres.